

SOCIEDADE ISRAELITA DAS SENDAS ANTIGAS - SISAEN

BEN SIRA (BEN SIRAQUE / ECLESIÁSTICO)

CAPÍTULO 1

1 Toda a sabedoria vem do Eterno e está com Ele para sempre. 2 Quem pode contar a areia dos mares, || As gotas de chuva e os dias da era? 3 Quem sondará a altura do céu, || A largura da terra, o abismo e a sabedoria? 4 A sabedoria foi criada antes de todas as coisas, || E o entendimento da prudência desde a perpetuidade. 5 . . . 6 A quem foi revelada a raiz da sabedoria? Quem conheceu seus conselhos astutos? 7 . . . 8 Há um sábio, muito temível, sentado em seu trono: o Eterno. 9 Ele a criou. Ele a viu e a mediu. Ele a derramou sobre todas as suas obras. 10 Ela está com toda a carne de acordo com seu dom. Ele a deu livremente para aqueles que o amam. 11 O temor do Eterno é glória, || Exultação, e alegria, e uma coroa de regozijo. 12 O temor do Eterno deleitará o coração, || E dará alegria, alegria e longevidade. 13 Quem teme ao Eterno, || Tudo irá bem com ele no fim. Ele será abençoado no dia de sua morte. 14 Temer ao Eterno é o princípio da sabedoria. Foi criado junto com os fiéis no ventre. 15 Ela lançou um fundamento perpétuo com os homens. Ela será confiável entre seus descendentes. 16 Temer ao Eterno é a plenitude da sabedoria. Ela embriaga os homens com seus frutos. 17 Ela encherá toda a sua casa com coisas desejáveis, || E seus depósitos com seus produtos. 18 O temor ao Eterno é a coroa da sabedoria, || Fazendo florescer a paz e a saúde perfeita. 19 Ele a viu e mediu. Ele choveu habilidade e conhecimento de entendimento || E exaltou a honra daqueles que a mantêm firme. 20 Temer ao Eterno é a raiz da sabedoria. Seus ramos são longevidade. 21 . . . 22 A ira injusta nunca pode ser justificada, || Pois o domínio da sua ira é a sua queda. 23 O homem paciente resistirá por um tempo, || E depois a alegria brotará para ele. 24 Ele esconderá suas palavras por um tempo, || E os lábios de muitos falarão de seu entendimento. 25 Uma alegoria do conhecimento está nos tesouros da sabedoria; Mas a piedade é uma abominação para o pecador. 26 Se você deseja sabedoria, guarde os mandamentos || E o Eterno a dará a você livremente; 27 Pois o temor do Eterno é sabedoria e instrução. Fé e humildade são o seu bom prazer. 28 Não desobedeça ao temor do Eterno. Não venha a ele com um coração dobre. 29 Não seja um hipócrita na boca dos homens. Vigie seus lábios. 30 Não se exalte, || Para que você não caia e traga desonra à sua alma. O Eterno revelará seus segredos || E te lançarei no meio da congregação, || Porque não chegaste ao temor do Eterno || E o teu coração estava cheio de engano.

CAPÍTULO 2

1 Meu filho, se você vier servir ao Eterno, || Prepare sua alma para a tentação. 2 Coloque seu coração corretamente, || Persevere constantemente, || E não se apresse em tempo de calamidade. 3 Apegue-se a Ele, e não se afaste, || Para que você possa ser aumentado em seu último fim. 4 Aceite tudo o que for trazido sobre você || E seja paciente quando sofrer humilhação. 5 Pois o ouro é provado no fogo, || E os homens aceitáveis na fornalha da humilhação. 6 Coloque sua confiança nele, || E ele o ajudará. Endireitei seus caminhos || E ponha sua esperança nele. 7 Todos vocês que temem ao Eterno, || Esperem por sua misericórdia. Não se desviem, para que não caiam. 8 Todos vocês que temem ao Eterno, || Coloquem sua confiança nele, || E sua recompensa não falhará. 9 Todos vocês que temem

ao Eterno, || Esperem por coisas boas, || E por alegria e misericórdia contínuas. 10 Olhai para as gerações antigas, e vede: Quem alguma vez confiou no Eterno, e foi envergonhado? Ou quem permaneceu em seu temor, e foi abandonado? Ou quem o invocou, e ele o desprezou? 11 Pois o Eterno é cheio de compaixão e misericórdia. Ele perdoa pecados e salva em tempo de aflição. 12 Ai dos corações medrosos, das mãos fracas, || E do pecador que anda por dois caminhos! 13 Ai do coração fraco! Pois não crê. Portanto, não será defendido. 14 Ai de vocês que perderam a paciência! E o que todos vocês farão quando o Eterno os visitar? 15 Aqueles que temem ao Eterno não desobedecerão às suas palavras. Aqueles que o amam guardarão os seus caminhos. 16 Aqueles que temem ao Eterno buscarão o seu bom prazer. Aqueles que o amam serão preenchidos com a Torah. 17 Aqueles que temem ao Eterno prepararão seus corações || E humilharão suas almas diante dele. 18 Cairemos nas mãos do Eterno, || e não nas mãos dos homens; pois qual é a sua majestade, assim também é a sua misericórdia.

CAPÍTULO 3

1 Ouvi-me, vosso pai, ó meus filhos, || E fazei o que ouvis, para que todos sejais salvos. 2 Pois o Eterno deu ao pai glória a respeito dos filhos || E confirmou o julgamento da mãe a respeito dos filhos. 3 Aquele que honra seu pai fará expiação pelos pecados. 4 Aquele que dá glória à sua mãe é como aquele que acumula tesouros. 5 Quem honra seu pai terá alegria em seus próprios filhos. Ele será ouvido no dia de sua oração. 6 Aquele que dá glória a seu pai terá longevidade. Aquele que ouve o Eterno trará descanso à sua mãe, 7 E servirá aos seus pais, como a senhores. 8 Honra a teu pai em obras e palavras, || Para que dele venha sobre ti uma bênção. 9 Pois a bênção do pai estabelece as casas dos filhos, || Mas a maldição da mãe arranca os alicerces. 10 Não te glories na desonra de teu pai, || Pois a desonra de teu pai não é glória para ti. 11 Pois a glória de um homem vem da honra de seu pai, || E uma mãe em desonra é uma vergonha para seus filhos. 12 Meu filho, ajude seu pai em sua velhice, || E não o entristeça enquanto ele viver. 13 Se ele falhar em entender, tenha paciência com ele. Não o desonre em sua plena força. 14 Pois o alívio de seu pai não será esquecido. Em vez de pecados, será adicionado para edificá-lo. 15 No dia da sua aflição, ele se lembrará de você; Como o tempo bom no gelo, assim também seus pecados se derreterão. 16 Aquele que abandona seu pai é como um blasfemador. Aquele que provoca sua mãe é amaldiçoado pelo Eterno. 17 Meu filho, continue com seus negócios em humildade; Então você será amado por um homem aceitável. 18 Quanto maior você for, humilhe-se mais, || E você encontrará favor diante do Eterno. 19 . . . 20 Pois o poder do Eterno é grande, || E ele é glorificado pelos que são humildes. 21 Não busque coisas que são muito difíceis para você, || E não procure coisas que estão acima de suas forças. 22 Pense nas coisas que lhe foram ordenadas, || Pois você não tem necessidade das coisas que são secretas. 23 Não esteja excessivamente ocupado em suas obras supérfluas, || Pois mais coisas são mostradas a você do que os homens podem entender. 24 Pois a presunção de muitos os desviou. A má opinião fez com que seu julgamento escorregasse. 25 Não há luz sem olhos. Não há sabedoria sem conhecimento. 26 Um coração obstinado acabará mal no final. Aquele que ama o perigo perecerá nele. 27 Um coração obstinado será sobrecarregado com problemas. O pecador acumulará pecado sobre pecado. 28 A calamidade dos orgulhosos não é cura, || Pois uma erva daninha da maldade criou raízes nele. 29 O coração do prudente entenderá uma alegoria. Um homem sábio deseja o ouvido de um ouvinte. 30 A água apagará um fogo flamejante; A bondade fará expiação pelos

pecados. 31 Aquele que retribui com atos de bondade está ciente do que vem depois. No momento de sua queda, ele encontrará um apoio.

CAPÍTULO 4

1 Meu filho, não prive o pobre de seu sustento. Não faça os olhos necessitados esperarem muito. 2 Não faça uma alma faminta ficar triste || Nem provoque um homem em sua angústia. 3 Não acrescente mais problemas a um coração que está provocado. Não adie a ajuda àquele que está em necessidade. 4 Não rejeite um suplicante em sua aflição. Não vire o rosto do pobre. 5 Não desvie o olho daquele que pede. Não dê ocasião a um homem para amaldiçoá-lo. 6 Pois se ele o amaldiçoar na amargura de sua alma, || Aquele que o fez ouvirá sua súplica. 7 Torne-se querido para a assembleia. Incline sua cabeça para um grande homem. 8 Incline seu ouvido para um homem pobre. Responda-lhe com palavras pacíficas em humildade. 9 Livra o injustiçado da mão daquele que o injustiça; Não seja covarde em dar julgamento. 10 Sê como um pai para o órfão, || E como um marido para sua mãe. Então você será como um filho do Elyon (Altíssimo), || E ele te amará mais do que sua mãe. 11 A sabedoria exalta seus filhos || E se apodera daqueles que a buscam. 12 Aquele que a ama ama a vida. Aqueles que a buscam cedo serão cheios de alegria. 13 Aquele que a segura firmemente herdará a glória. Onde ele entrar, o Eterno abençoará. 14 Aqueles que a servem ministram ao Kadosh (Santo). O Eterno ama aqueles que a amam. 15 Aquele que lhe dá ouvidos julgará as nações. Aquele que a atende habitará seguro. 16 Se ele confiar nela, ele a herdará, || E suas gerações a possuirão. 17 Pois no início ela andará com ele em caminhos tortuosos, || E trará medo e pavor sobre ele, || E o atormentará com sua disciplina, || Até que ela possa confiar em sua alma, e o prove por seus julgamentos. 18 Então ela o retornará novamente ao caminho reto, || E o alegrará, e lhe revelará seus segredos. 19 Se ele se desviar, ela o abandonará, || E o entregará à sua queda. 20 Observe a oportunidade e acautele-se do mal. Não se envergonhe de sua alma. 21 Pois há uma vergonha que traz pecado, || E há uma vergonha que é glória e graça. 22 Não mostre parcialidade contra sua alma. Não reverencie nenhum homem para sua queda. 23 Não se abstenha de falar quando for para segurança. Não esconda sua sabedoria por uma questão de parecer justo. 24 Pois a sabedoria será conhecida pela fala, || E a instrução pela palavra da língua. 25 Não fale contra a verdade e seja envergonhado por sua ignorância. 26 Não tenha vergonha de confessar seus pecados. Não lute contra a corrente do rio. 27 Não se deite para um tolo pisar. Não seja parcial para alguém que é poderoso. 28 Lute pela verdade até a morte, || E o Eterno Elohim lutará por vocês. 29 Não seja precipitado com sua língua, || Nem relaxado e negligente em suas ações. 30 Não seja como um leão em sua casa, || Nem suspeito de seus servos. 31 Não deixe sua mão ser estendida para receber || E fechada quando você deve retribuir.

CAPÍTULO 5

1 Não coloque seu coração em seus bens. Não diga: “Eles são suficientes para mim.” 2 Não siga sua própria mente e sua força || Para andar nos desejos do seu coração. 3 Não diga: “Quem terá domínio sobre mim?” Pois o Eterno certamente tomará vingança sobre você. 4 Não diga: “Eu pequei, e o que aconteceu comigo?” Pois o Eterno é paciente. 5 Não tenha tanta confiança na expiação que você adicione pecado sobre pecado. 6 Não diga: “Sua compaixão é grande. Ele será pacificado pela multidão dos meus pecados,” || Pois misericórdia e ira estão com Ele, || E Sua indignação repousará sobre os pecadores. 7 Não

espere para se voltar para o Eterno. Não adie de um dia para o outro; Pois a ira do Eterno virá repentinamente sobre você, || E você perecerá no tempo da vingança. 8 Não coloque seu coração em ganhos injustos, || Pois você não aproveitará nada no dia da calamidade. 9 Não joiere com todos os ventos. Não ande por todos os caminhos. É isso que o pecador que tem uma língua dobre faz. 10 Seja firme em seu entendimento. Que seu discurso seja consistente. 11 Seja rápido para ouvir e responder com paciência. 12 Se você tem entendimento, responda ao seu próximo; Mas se não, coloque sua mão sobre sua boca. 13 Glória e desonra estão no falar. A língua de um homem pode ser sua queda. 14 Não seja chamado de sussurrador. Não fique à espreita com sua língua; Pois a vergonha é sobre o ladrão, || E uma condenação maligna é sobre aquele que tem uma língua dobre. 15 Não seja ignorante em uma questão grande ou pequena.

CAPÍTULO 6

1 Não te tornes inimigo em vez de amigo; Pois o mau nome herdará a vergonha e a reprovação. Assim é com o pecador que tem língua dupla. 2 Não te exaltes no conselho da tua alma, || Para que a tua alma não seja despedaçada como um touro. 3 Comerás as tuas folhas, destruirás o teu fruto, || E te deixarás como uma árvore seca. 4 Uma alma perversa destruirá aquele que a possui || E fará dele motivo de riso para os seus inimigos. 5 Palavras doces multiplicarão os amigos de um homem. Uma língua graciosa multiplicará as cortesias. 6 Sejam muitos os que estão em paz contigo, || Mas os teus conselheiros um em mil. 7 Se queres ganhar um amigo, conquista-o em tempo de provação, || E não tenhas pressa em confiar nele. 8 Pois há um amigo apenas para uma ocasião. Ele não permanecerá no dia da tua aflição. 9 E há um amigo que se transforma em inimigo. Ele descobrirá contenda para o teu opróbrio. 10 E há um amigo que é companheiro à mesa, || Mas ele não permanecerá no dia da tua aflição. 11 Na tua prosperidade ele será como tu || E será ousado sobre os teus servos. 12 Se fores humilhado, ele será contra ti, || E se esconderá do teu rosto. 13 Separa-te dos teus inimigos e acautela-te dos teus amigos. 14 Um amigo fiel é uma defesa forte. Aquele que o encontrou, encontrou um tesouro. 15 Não há nada que possa ser tomado em troca de um amigo fiel. Sua excelência não tem preço. 16 Um amigo fiel é um remédio que salva vidas. Aqueles que temem ao Eterno o encontrarão. 17 Aquele que teme ao Eterno dirige sua amizade corretamente; Pois como ele é, assim também é seu próximo. 18 Meu filho, acumule instrução desde a tua mocidade. Mesmo quando tiveres cabelos grisalhos, encontrarás sabedoria. 19 Chega-te a ela como quem ara e semeia || E espera pelos seus bons frutos; Pois teu trabalho será pequeno em sua lavoura, || E logo comerás de seus frutos. 20 Quão excessivamente dura ela é para os indoutos! Aquele que não tem entendimento não permanecerá nela. 21 Ela repousará sobre ele como uma poderosa pedra de provação. Ele não hesitará em rejeitá-la dele. 22 Pois a sabedoria é segundo seu nome. Ela não é manifesta a muitos. 23 Dá ouvidos, meu filho, e aceita meu julgamento. Não recuses meu conselho. 24 Enfia teus pés em suas correntes, || E teu pescoço em suas correntes. 25 Põe teu ombro debaixo dela e carrega-a. Não te aflijas com suas amarras. 26 Vem a ela com toda a tua alma. Guarda seus caminhos com todo o teu poder. 27 Busca e busca, e ela te será dada a conhecer. Quando a apoderarmos, não a deixes ir. 28 Pois no fim encontrarás seu descanso; E ela se transformará em alegria por ti. 29 Suas correntes serão para ti uma cobertura de força, || E suas correntes por um manto de glória. 30 Pois há um ornamento de ouro sobre ela, || E suas cadeias são uma fita roxa. 31 Você a vestirá como um manto de glória || E a colocará como uma coroa de alegria. 32 Meu filho, se você estiver disposto, será instruído. Se você entregar sua alma, será prudente. 33 Se você ama

ouvir, receberá. Se você inclinar seu ouvido, será sábio. 34 Fique na multidão dos zekenim (anciãos). Apegue-se a quem é sábio. 35 Esteja disposto a ouvir todo discurso piedoso. Não deixe que os provérbios de entendimento escapem de você. 36 Se você vir um homem de entendimento, vá até ele cedo. Que seu pé gaste os degraus de suas portas. 37 Deixe sua mente habitar nas ordenanças do Eterno || E medite continuamente em seus mandamentos. Ele estabelecerá seu coração || E seu desejo de sabedoria será dado a você.

CAPÍTULO 7

1 Não faça o mal, para que o mal não o alcance. 2 Afaste-se do mal, e ele se afastará de você. 3 Meu filho, não semeie nos sulcos da injustiça, || E você não os colherá sete vezes mais. 4 Não busque a preeminência do Eterno, || Nem o assento de honra do rei. 5 Não se justifique na presença do Eterno, || E não mostre sua sabedoria diante do rei. 6 Não procure ser um juiz, || Para que você não seja capaz de remover as iniquidades, || Para que você não tema a pessoa de um homem poderoso || E ponha uma pedra de tropeço no caminho da sua retidão. 7 Não peque contra a multidão da cidade. Não se lance no meio da multidão. 8 Não cometa um pecado duas vezes, || Pois mesmo em um você não ficará impune. 9 Não diga: “Ele verá a multidão de meus dons. Quando eu fizer uma oferta ao Elohim Elyon (Deus Altíssimo), Ele a aceitará.” 10 Não sejas fraco na tua oração. Não deixes de dar tzedakáh (esmolas). 11 Não rias de um homem com desprezo quando ele está na amargura da sua alma, || Pois há quem humilha e exalta. 12 Não inventes uma mentira contra o teu irmão, nem faças o mesmo contra um amigo. 13 Não ames mentir de nenhuma maneira, pois isso não é um bom hábito. 14 Não balbucies na multidão dos zekenim. Não repitas as tuas palavras na tua oração. 15 Não odeies o trabalho duro ou o trabalho agrícola, que o Elyon criou. 16 Não te contes entre a multidão dos pecadores. Lembra-te de que a ira não tardará. 17 Humilha muito a tua alma, || Pois o castigo do ímpio é fogo e verme. 18 Não troques um amigo por alguma coisa, || Nem um verdadeiro irmão pelo ouro de Ofir. 19 Não te prives de uma mulher sábia e boa, || Pois a sua graça vale mais do que o ouro. 20 Não abuses do servo que trabalha fielmente, || Nem do mercenário que te dá a sua vida. 21 Que a tua alma ame o servo sábio. Não o privas da liberdade. 22 Tens gado? Cuida deles. Se te forem úteis, deixa-os ficar contigo. 23 Tens filhos? Corrige-os e curva-lhes o pescoço desde a mocidade. 24 Tens filhas? Cuida dos seus corpos, || E não sejas excessivamente indulgente para com elas. 25 Dá a tua filha em casamento, || E terá realizado uma grande obra. Dá-a a um homem de entendimento. 26 Tens uma mulher segundo a tua mente? Não a rejeites. Mas não te confies a alguém que é odioso. 27 Dá glória a teu pai de todo o teu coração, || E não te esqueças das dores de parto de tua mãe. 28 Lembra-te de que nasceste delas. O que você vai retribuir a eles pelas coisas que eles fizeram por você? 29 Tema o Eterno com toda a sua alma; Também reverencie os seus kohanim (sacerdotes). 30 Com todas as suas forças ame aquele que o criou. Não abandone os seus ministros. 31 Tema o Eterno e honre o kohen (sacerdote). Dê a ele a sua porção, assim como lhe foi ordenado: As primícias, a oferta pela culpa, a oferta das espáduas, || O sacrifício da santificação e as primícias das coisas santas. 32 Também estenda a sua mão ao pobre, || Para que a sua bênção seja aperfeiçoada. 33 Um presente tem graça aos olhos de todo homem vivo. Não retenha a graça para um homem morto. 34 Não falte aos que choram, || E chore com os que choram. 35 Não seja lento para visitar um homem doente, || Pois por essas coisas você ganhará amor. 36 Em todas as suas palavras, lembre-se da eternidade, || E você nunca pecará.

CAPÍTULO 8

1 Não contendas com um homem poderoso, para que não caias nas suas mãos. 2 Não contendas com um homem rico, para que não te domine; Porque o ouro destruiu a muitos e desviou o coração dos reis. 3 Não contendas com um homem falador. Não amontoes lenha no seu fogo. 4 Não graces com um homem rude, para que não sejam desonrados os teus antepassados. 5 Não repreendas um homem quando ele se converte do pecado. Lembra-te de que todos somos dignos de castigo. 6 Não desonres um homem na sua velhice; Porque alguns de nós também estamos a envelhecer. 7 Não te alegres com alguém que está morto. Lembra-te de que todos morremos. 8 Não negligencies o discurso dos sábios. Sê familiarizado com os seus provérbios; Porque deles aprenderás a instrução || E como ministrar aos grandes homens. 9 Não percas o discurso dos velhos, || Pois eles também aprenderam com os seus pais, || Porque deles aprenderás o entendimento, || E como dar uma resposta em tempo de necessidade. 10 Não acenda as brasas de um pecador, || Para que você não seja queimado com a chama do seu fogo. 11 Não se levante da presença de um homem insolente, || Para que ele não fique à espreita como uma emboscada para sua boca. 12 Não empreste a um homem que é mais poderoso do que você; E se você emprestar, seja como alguém que perdeu. 13 Não seja uma garantia acima do seu poder. Se você é uma garantia, pense como alguém que terá que pagar. 14 Não vá a tribunal com um juiz; Pois de acordo com sua honra, eles darão julgamento por ele. 15 Não vá no caminho com um homem precipitado, || Para que ele não seja pesado para você; Pois ele fará de acordo com sua própria vontade, || E você perecerá com sua loucura. 16 Não lute com um homem irado. Não viaje com ele pelo deserto, || Pois o sangue é como nada aos seus olhos. Onde não há ajuda, ele te derrubará. 17 Não tome conselho com um tolo, || Pois ele não será capaz de esconder o assunto. 18 Não faça nada em segredo diante de um estranho, || Pois você não sabe o que isso causará. 19 Não abra seu coração a qualquer homem. Não deixe que ele retribua a você um favor.

CAPÍTULO 9

1 Não tenha ciúmes da mulher do seu seio, || E não lhe ensine uma lição maligna contra você mesmo. 2 Não entregue sua alma a uma mulher, || Para que ela pise em sua força. 3 Não vá ao encontro de uma mulher que pratica a prostituta, || Para que você não caia em suas armadilhas. 4 Não use a companhia de uma mulher que é cantora, || Para que você não seja pego por suas tentativas. 5 Não olhe para uma donzela, || Para que você não seja apanhado em suas penalidades. 6 Não entregue sua alma às prostitutas, || Para que você não perca sua herança. 7 Não olhe ao redor de você nas ruas da cidade, || Nem vagueie em seus lugares solitários. 8 Desvie o seu olhar de uma mulher bonita, || E não olhe para a beleza de outra pessoa. Muitos foram enganados pela beleza de uma mulher; E com isso, o afeto é aceso como um fogo. 9 Não se sente de forma alguma com uma mulher que tem um marido, || Ou deleite-se com ela no vinho, || Para que a sua alma não se volte para ela, || E com o seu espírito você deslize para a destruição. 10 Não abandone um velho amigo; Pois o novo não é comparável a ele. Um novo amigo é como vinho novo: Se ele envelhecer, você o beberá com alegria. 11 Não inveje a glória de um pecador; Pois você não sabe qual será a sua ruína. 12 Não se deleite com os prazeres dos ímpios. Lembre-se de que eles não irão para a sepultura impunes. 13 Mantenha-se longe do homem que tem poder para matar, || E você não suspeitará do medo da morte. Se você for a ele, não cometa falta, || Para que ele não tire a sua vida. Certamente saiba que você anda no meio de armadilhas ||

E anda sobre as ameias de uma cidade. 14 Tanto quanto você puder, procure conhecer seus vizinhos, || E aconselhe-se com os sábios. 15 Que sua conversa seja com homens de entendimento. Que todo o teu discurso seja na Torah do Elyon. 16 Que os homens justos sejam companheiros à tua mesa. Que a tua glória esteja no temor do Eterno. 17 Uma obra é louvada por causa da mão do artesão; assim aquele que governa o povo será considerado sábio por sua palavra. 18 O homem falador é perigoso em sua cidade; aquele que é precipitado em seu discurso será odiado.

CAPÍTULO 10

1 Um juiz sábio instruirá seu povo. O governo de um homem de entendimento será bem ordenado. 2 Como é o juiz do seu povo, || Assim são seus ministros. Como é o governante da cidade, || Assim são todos os que nela habitam. 3 Um rei sem instrução destruirá seu povo. Uma cidade será estabelecida através do entendimento dos poderosos. 4 A autoridade da terra está nas mãos do Eterno. No devido tempo, Ele levantará sobre ela alguém que seja proveitoso. 5 A prosperidade de um homem está nas mãos do Eterno. Ele depositará sua honra na pessoa do sofer (escriba). 6 Não fique irado com seu próximo por todo mal. Não faça nada por obras de violência. 7 O orgulho é odioso diante do Eterno e dos homens. A injustiça é abominável no julgamento de ambos. 8 A soberania é transferida de nação para nação || Por causa de iniquidades, atos de violência e ganância por dinheiro. 9 Por que a sujeira e as cinzas são orgulhosas? Porque na vida, meu corpo decai. 10 Uma longa doença zomba do médico. Ele é um rei hoje, e amanhã ele morrerá. 11 Pois quando um homem está morto, || Ele herdará coisas rastejantes, e bestas, e vermes. 12 É o começo do orgulho quando um homem se afasta do Eterno. Seu coração se afastou daquele que o fez. 13 Pois o começo do orgulho é o pecado. Aquele que o guarda derramará abominação. Por esta razão, o Eterno trouxe estranhas calamidades sobre eles || E os derrubou completamente. 14 O Eterno derrubou os tronos dos governantes || E colocou os mansos em seu lugar. 15 O Eterno arrancou as raízes das nações || E plantou os humildes em seu lugar. 16 O Eterno derrubou as terras das nações || E as destruiu até os fundamentos da terra. 17 Ele tirou alguns deles || E os destruiu e fez cessar seu memorial da terra. 18 O orgulho não foi criado para os homens, || Nem a ira para a descendência das mulheres. 19 Que espécie de semente tem honra? A semente do homem, aqueles que temem ao Eterno. Que espécie de semente não tem honra? A semente do homem, aqueles que transgridem os mandamentos. 20 No meio dos compatriotas, aquele que os governa tem honra. Aqueles que temem ao Eterno têm honra aos seus olhos. 21 . . . 22 O homem rico, o honrado e o pobre || Todos se gloriam no temor do Eterno. 23 Não é certo desonrar um homem pobre que tem entendimento. Não é apropriado glorificar um homem que é pecador. 24 O grande homem, o juiz e o homem poderoso serão glorificados. Não há um deles maior do que aquele que teme ao Eterno. 25 Os homens livres ministrarão a um servo sábio. Um homem que tem conhecimento não se queixará. 26 Não ostente sua sabedoria ao fazer seu trabalho. Não se glorie no tempo de sua angústia. 27 Melhor é aquele que trabalha e tem abundância em todas as coisas, || Do que aquele que se glorifica e tem falta de pão. 28 Meu filho, glorifica a tua alma na humildade, || E estima-te honrado segundo o teu verdadeiro valor. 29 Quem justificará aquele que peca contra a sua própria alma? Quem glorificará aquele que desonra a sua própria vida? 30 O pobre é glorificado pelo seu conhecimento. O rico é glorificado pelas suas riquezas. 31 Mas aquele que é glorificado na pobreza, quanto mais nas riquezas? Aquele que é desonrado nas riquezas, quanto mais na pobreza?

CAPÍTULO 11

1 A sabedoria do humilde exaltará sua cabeça || E o fará sentar-se no meio dos grandes. 2 Não elogie um homem por sua beleza. Não abomine um homem por sua aparência exterior. 3 A abelha é pequena entre as criaturas voadoras, || Mas o que ela produz é a melhor das confecções. 4 Não se vanglorie das roupas que você veste, || E não se exalte no dia da honra; Pois as obras do Eterno são maravilhosas, || E suas obras estão escondidas entre os homens. 5 Muitos reis se sentaram no chão, || Mas um que nunca foi pensado usou uma coroa. 6 Muitos homens poderosos foram grandemente desonrados. Homens de renome foram entregues nas mãos de outros homens. 7 Não culpe antes de investigar. Entenda primeiro e então repreenda. 8 Não responda antes de ouvir. Não interrompa enquanto outra pessoa estiver falando. 9 Não discuta sobre uma questão que não lhe diz respeito. Não se sente com pecadores quando eles julgam. 10 Meu filho, não se ocupe com muitos assuntos; Pois se você se intrometer muito, || Você não ficará impune. Se você perseguir, não alcançará, || E você não escapará fugindo. 11 Há alguém que labuta, trabalha e se apressa, || E é ainda mais para trás. 12 Há alguém que é preguiçoso e precisa de ajuda, carente de força e que abunda em pobreza, || Mas os olhos do Eterno olharam para ele para o bem, || E Ele o levantou de sua condição baixa, 13 E levantou sua cabeça para que muitos se maravilhassem dele. 14 Coisas boas e más, vida e morte, || Pobreza e riquezas, vêm do Eterno. 15 . . . 16 . . . 17 O presente do Eterno permanece com o piedoso. Seu bom prazer prosperará para sempre. 18 Alguém enriquece por sua diligência e abnegação, || E esta é a porção da sua recompensa: 19 Quando ele diz: “Encontrei descanso, e agora comerei dos meus bens!” Ele não sabe quanto tempo passará || Até que os deixe para outros e morra. 20 Seja firme em sua aliança || E esteja cumprindo-a e envelheça em seu trabalho. 21 Não se maravilhe com as obras de um pecador, || Mas confie no Eterno e permaneça em seu trabalho; Pois é uma coisa fácil aos olhos do Eterno || Rapidamente e de repente tornar um homem pobre rico. 22 A bênção do Eterno está na recompensa dos piedosos. Ele faz sua bênção florescer em uma hora que chega rapidamente. 23 Não diga: “De que me serve? Que outras coisas boas podem ser minhas?” 24 Não diga: “Eu tenho o suficiente. Que mal poderia me acontecer agora?” 25 No dia das coisas boas, || As coisas más são esquecidas. No dia das coisas más, || Um homem não se lembrará das coisas que são boas. 26 Pois é uma coisa fácil aos olhos do Eterno || Recompensar um homem no dia da morte segundo os seus caminhos. 27 A aflição de uma hora faz com que as delícias sejam esquecidas. No final, as ações de um homem são reveladas. 28 Não chame nenhum homem feliz antes de sua morte. Um homem será conhecido em seus filhos. 29 Não traga todos os homens para sua casa, || Pois muitas são as conspirações de um homem enganador. 30 Como uma perdiz chamariz em uma gaiola, || Assim é o coração de um homem orgulhoso. Como um espião, ele procura sua fraqueza. 31 Pois ele fica à espreita para transformar coisas que são boas em más || E atribui a culpa em coisas que são louváveis. 32 De uma faísca de fogo, um monte de muitas brasas é aceso, || E um homem pecador fica à espreita de sangue. 33 Tome cuidado com um malfeitor, pois ele planeja coisas más, || Para que ele não possa arruinar sua reputação para sempre. 34 Receba um estranho em sua casa, || e ele o distrairá com argumentos e o afastará dos seus.

CAPÍTULO 12

1 Se fizeres o bem, sabe a quem o fazes, || E as tuas boas ações serão agradecidas. 2 Faze o bem a um homem piedoso, e encontrarás uma recompensa — se não dele, então do

Elyon. 3 Nenhum bem virá ao que continua a fazer o mal, || Nem ao que não dá tzedakáh. 4 Dá ao homem piedoso, || E não ajude o pecador. 5 Faze o bem ao humilde. Não dê ao ímpio. Retém-lhe o pão, e não o dê a ele, || Para que ele não te subjogue com ele; Pois receberias o dobro do mal || Por todo o bem que lhe tivesses feito. 6 Pois o Elyon também odeia os pecadores || E retribuirá a vingança aos ímpios. 7 Dá ao homem bom, e não ajude o pecador. 8 O amigo de um homem não será completamente provado na prosperidade. Seu inimigo não ficará escondido na adversidade. 9 Na prosperidade do homem, seus inimigos se afligem. Na sua adversidade, até mesmo seu amigo o abandona. 10 Nunca confie em seu inimigo, || Pois sua maldade é como corrosão no cobre. 11 Embora ele se humilhe e ande curvado, || Ainda assim, tenha cuidado e tenha cuidado com ele. Você será para ele como alguém que limpou um espelho, || Para ter certeza de que não manchará completamente. 12 Não o coloque ao seu lado, || Para que ele não o derrube e fique em seu lugar. Não o deixe sentar à sua direita, || Para que ele não tente tomar seu assento, || E no final você reconhecerá minhas palavras, || E será picado com minhas palavras. 13 Quem terá piedade de um encantador que é mordido por uma cobra, || Ou de alguém que se aproxima de animais selvagens? 14 Mesmo assim, quem terá piedade daquele que vai a um pecador, || E é associado a ele em seus pecados? 15 Por um tempo ele ficará com você, || E se você vacilar, ele não ficará. 16 O inimigo falará docemente com seus lábios, || E em seu coração planejará jogá-lo em um poço. O inimigo pode chorar com seus olhos, || Mas se ele encontrar oportunidade, ele vai querer mais sangue. 17 Se a adversidade o encontrar, || Você o encontrará lá antes de você. Fingindo ajudá-lo, ele o fará tropeçar. 18 Ele balançará a cabeça, baterá palmas, || Sussurrará muito e mudará seu semblante.

CAPÍTULO 13

1 Aquele que toca em piche será contaminado. Aquele que tem comunhão com um homem orgulhoso se tornará semelhante a ele. 2 Não tome um fardo acima de suas forças. Não tenha comunhão com alguém que é mais poderoso e mais rico do que você. Que comunhão teria o pote de barro com a chaleira? A chaleira baterá, || E a panela será despedaçada. 3 O homem rico faz uma injustiça e ameaça. O pobre é injustiçado e pede desculpas. 4 Se você for lucrativo, || Ele fará de você uma mercadoria. Se você estiver em falta, || Ele o abandonará. 5 Se você possui algo, || Ele viverá com você. Ele o esvaziará e não se arrependerá. 6 Ele precisa de você? Então ele o enganará, || Sorrirá para você e lhe dará esperança. Ele falará gentilmente com você e dirá: "Do que você precisa?" 7 Ele o envergonhará com seus alimentos || Até que ele o tenha deixado nu duas ou três vezes, || E no final ele rirá de você com desprezo. Depois ele te verá, || Te abandonará, e balançará a cabeça para ti. 8 Cuidado para não seres enganado || E humilhado em tua alegria. 9 Se um homem poderoso te convidar, seja reservado, || E ele te convidará mais. 10 Não o pressiones, para que não sejas empurrado para trás. Não fiques longe, para que não sejas esquecido. 11 Não tentes falar com ele como um igual, || E não acredites em suas muitas palavras; Pois ele te testará com muita conversa || E te examinará de maneira sorridente. 12 Aquele que não guarda segredos para si mesmo é impiedoso. Ele não hesitará em prejudicar e prender. 13 Guarde-os para si mesmo e tenha cuidado, || Pois você anda em perigo de cair. 14 . . . 15 Cada criatura viva ama sua própria espécie, || E cada homem ama seu próximo. 16 Toda carne se associa com sua própria espécie. Um homem se apegará a pessoas semelhantes a ele. 17 Que comunhão teria o lobo com o cordeiro? Assim é o pecador para o piedoso. 18 Que paz há entre uma hiena e um cão? Que paz há entre um

homem rico e o pobre? 19 Os jumentos selvagens são presa de leões no deserto; Da mesma forma, os pobres são pasto para os ricos. 20 A humildade é uma abominação para o homem orgulhoso; Da mesma forma, o pobre é uma abominação para o rico. 21 Quando um homem rico é abalado, || Ele é apoiado por seus amigos, || Mas quando alguém de baixa posição está em baixo, || Ele é empurrado para longe até mesmo por seus amigos. 22 Quando um homem rico cai, há muitos ajudadores. Ele fala coisas que não devem ser ditas, || E os homens o justificam. Um homem de baixa posição cai, e os homens o repreendem. Ele profere sabedoria e não é ouvido. 23 Um homem rico fala, e todos se calam. Eles exaltam o que ele diz até as nuvens. Um homem pobre fala, e eles dizem: “Quem é este?” Se ele tropeçar, eles o ajudarão a derrubá-lo. 24 As riquezas são boas se não têm pecado. A pobreza é má na boca dos ímpios. 25 O coração de um homem muda seu semblante, || Seja para o bem ou para o mal. 26 Um semblante alegre é sinal de um coração próspero. Elaborar provérbios exige pensamento árduo.

CAPÍTULO 14

1 Bem-aventurado o homem que não escorregou com sua boca || E não sofre de tristeza por pecados. 2 Bem-aventurado aquele cuja alma não o condena, || E que não perdeu a esperança. 3 As riquezas não são apropriadas para uma pessoa mesquinha. O que um homem invejoso faria com dinheiro? 4 Aquele que reúne negando a si mesmo reúne para os outros. Outros se deleitarão com seus bens. 5 Se alguém é mesquinho consigo mesmo, || Para quem ele será bom? Ele não desfrutará de suas posses. 6 Não há ninguém mais mau do que aquele que é mesquinho consigo mesmo. Este é um castigo por sua maldade. 7 Mesmo que ele faça o bem, ele o faz em esquecimento. No final, ele revela sua maldade. 8 Um avarento é mau. Ele se afasta e desconsidera as almas. 9 Os olhos de um homem cobiçoso não se satisfazem com sua porção. A injustiça perversa seca sua alma. 10 Um avarento inveja o pão, || E está faltando em sua mesa. 11 Meu filho, de acordo com o que você tem, trate-se bem, || E traga ofertas dignas ao Eterno. 12 Lembre-se de que a morte não esperará, || E que a aliança do Sheol não foi mostrada a você. 13 Faça o bem ao seu amigo antes de morrer. De acordo com sua capacidade, estenda a mão e dê a ele. 14 Não se defraude de um bom dia. Não deixe a porção de um bom desejo passar por você. 15 Você não deixará seus trabalhos para outro, || E seus trabalhos serão divididos por sorteio? 16 Dê, tome e trate-se bem, || Porque não há busca de luxo no Sheol. 17 Toda a carne envelhece como uma vestimenta, || Pois a aliança desde o princípio é: “Você deve morrer”. 18 Como as folhas florescendo em uma árvore espessa — algumas caem, e outras crescem — assim também são as gerações de carne e sangue: uma chega ao fim e outra nasce. 19 Toda obra apodrece e cai, || E seu construtor irá embora com ela. 20 Bem-aventurado o homem que medita na sabedoria, || E que raciocina pelo seu entendimento. 21 Aquele que considera os seus caminhos em seu coração || Também terá conhecimento dos seus segredos. 22 Vai atrás dela como quem a persegue || E fica à espreita nos seus caminhos. 23 Aquele que espia pelas suas janelas || Também escutará às suas portas. 24 Aquele que se hospeda perto da sua casa || Também pregará um prego nas suas paredes. 25 Ele armará sua tenda perto dela || E se alojará em um alojamento onde há coisas boas. 26 Ele porá seus filhos sob o abrigo dela || E descansará sob os seus ramos. 27 Por ela ele será protegido do calor || E se alojará em sua glória.

CAPÍTULO 15

1 Aquele que teme ao Eterno fará isso. Aquele que tem posse da Torah a obterá. 2 Como uma mãe, ela o encontrará || E o receberá como uma esposa casada em sua virgindade. 3 Ela o alimentará com pão de entendimento || E lhe dará água de sabedoria para beber. 4 Ele será sustentado por ela e não será abalado. Ele confiará nela e não será confundido. 5 Ela o exaltará acima de seus vizinhos. Ela abrirá sua boca no meio da congregação. 6 Ele herdará alegria, uma coroa de alegria e um nome perpétuo. 7 Os homens tolos não a obterão. Os pecadores não a verão. 8 Ela está longe do orgulho. Os mentirosos não se lembrarão dela. 9 O louvor não é atraente na boca de um pecador; Pois não foi enviado a ele pelo Eterno. 10 Pois o louvor será falado com sabedoria; O Eterno o prosperará. 11 Não digas: “Foi pelo Eterno que eu caí”; Pois você não fará as coisas que ele odeia. 12 Não diga: “Foi ele que me fez errar”; Pois ele não precisa de um homem pecador. 13 O Eterno odeia todas as abominações; e aqueles que o temem não as amam. 14 Ele mesmo fez o homem desde o princípio || E o deixou nas mãos de seu próprio conselho. 15 Se você quiser, você guardará os mandamentos. Ser fiel é um bom prazer. 16 Ele colocou fogo e água diante de você. Você estenderá sua mão para o que desejar. 17 Diante do homem está a vida e a morte. O que ele gosta, isso lhe será dado. 18 Pois grande é a sabedoria do Eterno. Ele é poderoso em poder e vê todas as coisas. 19 Seus olhos estão sobre aqueles que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. 20 Ele não ordenou a nenhum homem que fosse ímpio. Ele não deu a nenhum homem licença para pecar.

CAPÍTULO 16

1 Não desejes uma multidão de filhos inúteis, || Nem te deleites em filhos ímpios. 2 Se eles se multiplicarem, não te deleites neles || A menos que o temor do Eterno esteja neles. 3 Não confies na vida deles. Não te apoies na sua condição. Pois um é melhor do que mil, || E morrer sem filhos do que ter filhos ímpios. 4 Pois de quem tem entendimento, uma cidade será povoada, || Mas uma raça de homens ímpios será assolada. 5 Eu vi muitas coisas assim com meus olhos. Meu ouvido ouviu coisas mais poderosas do que estas. 6 Na congregação dos pecadores, um fogo será aceso. Em uma nação desobediente, a ira é acesa. 7 Ele não foi pacificado para com os Nefilim (gigantes) dos tempos antigos, || Que se revoltaram em sua força. 8 Ele não poupou os vizinhos de Lot, || A quem Ele abominou por seu orgulho. 9 Ele não teve pena do povo da perdição || Que foram levados em seus pecados, 10 Ou da mesma forma, os seiscentos mil soldados de infantaria || Que foram reunidos na dureza de seus corações. 11 Mesmo que haja uma pessoa de dura cerviz, || É uma maravilha se ela ficará impune, || Pois misericórdia e ira estão ambas com Aquele que é poderoso para perdoar, || E Ele derrama ira. 12 Como Sua misericórdia é grande, || Assim também é Sua correção. Ele julga um homem de acordo com suas obras. 13 O pecador não escapará com despojos. A perseverança dos piedosos não será frustrada. 14 Ele dará lugar a toda obra de misericórdia. Cada homem receberá de acordo com suas obras. 15 O Eterno tornou o rei do Mitzrayim (Egito) tão obstinado || Que ele não reconheceu o Eterno, || Para que o mundo pudesse conhecer as obras do Eterno. 16 Ele mostra Sua misericórdia a toda a criação; Ele separou Sua luz das trevas com um fio de prumo. 17 Não diga: “Eu estarei escondido do Eterno,” || E “Quem se lembrará de mim lá do alto?” Eu não serei conhecido entre tantas pessoas, || Pois o que é minha alma em uma criação sem limites? 18 Eis que o Céu—o Céu dos céus—O abismo, e a terra, serão movidos quando Ele visitar. 19 As montanhas e os fundamentos da terra juntos || São abalados com tremor quando Ele os olha. 20 Nenhum coração pensará sobre essas coisas. Quem poderia compreender Seus caminhos? 21 Como uma tempestade que nenhum homem pode ver, || Sim, a maioria de

Suas obras estão ocultas. 22 Quem declarará Suas obras de justiça? Quem as suportará? Pois Sua aliança está longe. 23 Aquele que não tem entendimento pensa nessas coisas. Um homem insensato e errante pensa em loucuras. 24 Meu filho, ouça-me, aprenda conhecimento, || E ouçam minhas palavras com o coração. 25 Eu transmitirei instruções com precisão || E declararei conhecimento exatamente. 26 No julgamento do Eterno estão suas obras desde o princípio. Desde a criação delas, ele determinou suas partes. 27 Ele organizou suas obras para todos os tempos, || E seus começos para suas gerações. Eles não estão com fome nem cansados, || E eles não cessam de suas obras. 28 Ninguém rejeita seu próximo. Eles nunca desobedecerão a Sua palavra. 29 Depois disso, o Eterno também olhou para a terra || E a encheu com suas bênçãos. 30 Todos os tipos de coisas vivas cobriram sua face, || E para ela é seu retorno.

CAPÍTULO 17

1 O Eterno criou a humanidade da terra || E a ela voltou. 2 Deu-lhes dias contados e um tempo determinado, || E deu-lhes autoridade sobre as coisas que nela existem. 3 Dotou-os de força apropriada para eles || E os fez de acordo com a Sua própria imagem. 4 Pôs o temor do homem em toda a carne || E deu-lhe domínio sobre os animais e as aves. 5 O Eterno deu-lhes os cinco sentidos, || Mas também lhes deu um sexto — inteligência, || E um sétimo — razão, || Que os capacita a interpretar o que lhes chega através dos sentidos. 6 Deu-lhes conselho, língua, olhos, ouvidos, || E coração para ter entendimento. 7 Encheu-os com o conhecimento da sabedoria || E mostrou-lhes o bem e o mal. 8 Pôs o Seu olho nos seus corações, || Para lhes mostrar a majestade das Suas obras. 9 E permitiu que se orgulhassem para sempre dos Seus feitos maravilhosos. 10 E louvarão o Nome da Sua santidade, || Para que declarem a majestade das Suas obras. 11 Ele lhes acrescentou conhecimento || E lhes deu uma lei de vida por herança. 12 Ele fez uma aliança perpétua com eles || E lhes mostrou os Seus julgamentos. 13 Os olhos deles viram a majestade da Sua glória. Os ouvidos deles ouviram a glória da Sua voz. 14 Ele lhes disse: “Cuidado com toda injustiça.” Então Ele lhes deu ordem — Cada um a respeito do seu próximo. 15 Os seus caminhos estão sempre diante Dele. Eles não estarão escondidos dos Seus olhos. 16 Desde a infância eles tendem a ser maus; O seu coração é como pedra, || E eles não parecem ser capazes de torná-lo mais humano. 17 Ele dividiu as nações de toda a terra. Para cada nação Ele nomeou um governante, || Mas Yisrael é a porção do Eterno. 18 Yisrael é o Seu primogênito, || A quem Ele disciplina enquanto o cria. Ele lhe dá a luz do Seu amor e nunca o negligencia. 19 Todas as suas obras são tão claras quanto o sol diante Dele. Seus olhos estão continuamente em seus caminhos. 20 Suas iniquidades não estão escondidas Dele. Todos os seus pecados estão diante do Eterno. 21 Mas o Eterno é gracioso e conhece Suas criaturas; Então Ele os poupou em vez de abandonar-los. 22 Com Ele a bondade de um homem é como um selo. Ele guardará a generosidade de um homem como a menina dos olhos. 23 Depois Ele se levantará e os recompensará, || E fará com que sua retribuição sobre suas cabeças. 24 No entanto, para aqueles que se convertem, Ele concede um retorno. Ele consola aqueles que estão perdendo a paciência. 25 Volte para o Eterno e abandone os pecados. Faça com que sua oração diante de Sua face ofenda menos. 26 Volte-se para o Elyon novamente || E afaste-se da iniquidade. Odeie grandemente a coisa abominável. 27 Quem dará louvor ao Elyon no Sheol, || No lugar daqueles que vivem e retribuem graças? 28 A ação de graças perece dos mortos, || Como de alguém que não existe. Aquele que está em vida e saúde louvará o Eterno. 29 Quão grande é a misericórdia do Eterno, || E seu perdão para aqueles que se voltam para ele! 30

Pois todas as coisas não podem estar nos homens, || Porque o filho do homem não é imortal. 31 O que é mais brilhante do que o sol? No entanto, mesmo isso falha. Um homem mau pensa em carne e sangue. 32 Ele olha para o poder da altura do céu, || Enquanto todos os homens são terra e cinzas.

CAPÍTULO 18

1 Aquele que vive para sempre criou todas as coisas em comum. 2 O Eterno somente será justificado || E não há outro além dele. 3 Ele guia o mundo com sua mão, || E tudo lhe obedece. Ele é o Melech (Rei) de todas as coisas, || E seu poder separa o que é Kadosh (santo) do que não é. 4 Ele não deu poder para declarar suas obras a ninguém. Quem poderia traçar seus feitos poderosos? 5 Quem poderia medir a força de sua majestade? Quem também poderia proclamar suas misericórdias? 6 Quanto às obras maravilhosas do Eterno, || Não é possível tirar delas nem acrescentar nada, || Nem é possível explorá-las. 7 Quando um homem termina, || Então ele está apenas no começo. Quando ele cessa, || Então ele estará em perplexidade. 8 O que é a humanidade e a que propósito ela serve? Qual é o seu bem e qual é o seu mal? 9 O número máximo de dias do homem é cem anos. 10 Como uma gota de água do mar, e um seixo da areia, || Assim são alguns anos no dia da era. 11 Por esta razão o Eterno foi paciente sobre eles || E derramou Sua misericórdia sobre eles. 12 Ele viu e percebeu o fim deles, || Que é mau. Portanto, Ele multiplicou Seu perdão. 13 A misericórdia de um homem é sobre seu próximo; Mas a misericórdia do Eterno é sobre toda a carne: Reprovando, disciplinando, ensinando e trazendo de volta, || Como um pastor faz com seu rebanho. 14 Ele tem misericórdia daqueles que aceitam disciplina, || E que diligentemente buscam Seus julgamentos. 15 Meu filho, não adicione mácula às suas boas ações, || E nenhuma tristeza de palavras em qualquer de suas doações. 16 O orvalho não alivia o calor abrasador? Então uma palavra é melhor do que um presente. 17 Eis que uma palavra não é melhor do que um presente? Ambos estão com um homem gracioso. 18 O tolo é ingrato e abusivo. O presente de um homem invejoso consome os olhos. 19 Aprenda antes de falar. Cuide da sua saúde antes de ficar doente. 20 Antes do julgamento, examine-se, || E na hora da visitação você encontrará perdão. 21 Humilhe-se antes de ficar doente. No tempo dos pecados, mostre teshuvá (conversão). 22 Que nada o impeça de pagar seu voto no devido tempo. Não espere até a morte para ser justificado. 23 Antes de fazer um voto, prepare-se. Não seja como um homem que tenta o Eterno. 24 Pense na ira que vem nos dias do fim, || E no tempo da vingança, quando ele virar o rosto. 25 Nos dias de fartura, lembre-se do tempo da fome. Lembre-se da pobreza e da falta nos dias da riqueza. 26 Da manhã até a noite, o tempo muda. Todas as coisas são rápidas diante do Eterno. 27 O homem sábio é cauteloso em tudo. Nos dias do pecado, ele se acautelará da ofensa. 28 Todo homem de entendimento conhece a sabedoria. Ele dará graças àquele que a encontrou. 29 Os que eram de entendimento em ditados || Também se tornaram sábios e derramaram provérbios adequados. 30 Não siga suas concupiscências. Abstenha-se de seus apetites. 31 Se você der totalmente à sua alma o deleite do desejo dela, || Ela fará de você o motivo de riso de seus inimigos. 32 Não se alegre com muito luxo, || Nem fique preso às despesas dele. 33 Não se torne um mendigo, banquetecendo-se com empréstimos || Quando você não tem nada em sua bolsa.

CAPÍTULO 19

1 O trabalhador que é bêbado não enriquecerá. Aquele que despreza as coisas pequenas cairá pouco a pouco. 2 O vinho e as mulheres farão os homens de entendimento caírem. E aquele que se junta às prostitutas será mais imprudente. 3 Traças e vermes o terão como herança. Uma alma imprudente será levada embora. 4 Aquele que é precipitado em confiar é superficial. Aquele que peca ofenderá sua própria alma. 5 Aquele que se alegra em seu coração será condenado: 6 Aquele que odeia a conversa tem menos maldade. 7 Nunca repita o que lhe é dito, || E você não estará em falta. 8 Seja de amigo ou inimigo, não o diga. A menos que seja um pecado para você, não o revele. 9 Pois ele o ouviu e observou, || E quando chegar a hora, ele o odiará. 10 Você ouviu uma palavra? Deixe-a morrer com você. Seja corajoso: ela não o explodirá. 11 O tolo sofrerá dores de parto por uma palavra, || Como a mulher em trabalho de parto. 12 Como uma flecha que se crava na carne da coxa, || Assim é a palavra no ventre do tolo. 13 Repreende o amigo: pode ser que ele não o tenha feito. Se ele fez algo, || Pode ser que não o faça novamente. 14 Repreende o teu próximo: pode ser que ele não o tenha dito. Se o disse, || Pode ser que não o diga novamente. 15 Repreende o amigo: porque muitas vezes há calúnia. Não confies em cada palavra. 16 Há quem escorregue, e não de coração. Quem é aquele que não pecou com a sua língua? 17 Repreende o teu próximo antes de o ameaçares; e dá lugar à Torah do Elyon; e não te ires. 18 Temer ao Eterno é o primeiro passo para que Ele te aceite; Ele te amará se fores sábio. 19 Aprenda os mandamentos do Eterno. É uma disciplina que dá vida. Aqueles que fazem o que lhe agrada || Desfrutam do fruto da árvore da imortalidade. 20 Toda sabedoria é o temor do Eterno. Em toda sabedoria está a prática da Torah || E o que significa o conhecimento de Sua onipotência. 21 Se um servo se recusa a obedecer ao seu senhor, mas depois obedece, || O senhor ainda está irado. 22 O conhecimento da maldade não é sabedoria. A prudência dos pecadores não é conselho. 23 Há uma maldade, e é abominação. Há um tolo sem sabedoria. 24 Melhor é aquele que tem pouco entendimento e teme, || Do que aquele que tem muita prudência e transgride a Torah. 25 Há uma sutileza requintada, e é injusta. E há aquele que perverte o favor para ganhar um julgamento. 26 Há alguém que faz maldade, || Que abaixa a cabeça com luto, || Mas interiormente ele está cheio de engano, 27 abaixando o rosto, || e fazendo parecer como se fosse surdo de um ouvido. Onde ele não é conhecido, || ele estará de antemão com você. 28 e se por falta de poder ele for impedido de pecar, || se ele encontrar oportunidade, ele fará o mal. 29 um homem será conhecido por seu olhar; aquele que tem entendimento será conhecido por seu rosto quando você o encontrar. 30 o traje de um homem, o riso sorridente, || e o andar mostram o que ele é.

CAPÍTULO 20

1 Há uma repreensão que não é oportuna; E há um homem que se cala e é sábio. 2 Quão melhor é repreender, em vez de ficar com raiva. Aquele que confessa será mantido longe da dor. 3 Admita quando estiver errado, || E você evitará o embaraço. 4 Como é a luxúria de um eunuco para deflorar uma virgem, || Assim é aquele que executa julgamentos com violência. 5 Há alguém que se cala e é achado sábio; E há alguém que é odiado por sua muita conversa. 6 Há alguém que se cala, || Pois ele não tem resposta a dar; E há alguém que se cala, como conhecendo seu tempo. 7 Um homem sábio ficará em silêncio até que seu tempo chegue, || Mas o fanfarrão e o tolo perderão seu tempo. 8 Aquele que usa muitas palavras será abominado. Aquele que toma autoridade para si será odiado nela. 9 Há uma prosperidade que um homem encontra em infortúnios; E há um ganho que se transforma em perda. 10 Há um presente que não te aproveitará; E há um presente que paga em dobro. 11 Há uma humilhação por causa da glória; E há quem levantou a cabeça de uma

posição humilde. 12 Há quem compre muito por pouco e pague por isso novamente sete vezes mais. 13 Aquele que é sábio em palavras se fará amado; Mas as gentilezas dos tolos serão desperdiçadas. 14 O presente de um tolo não te aproveitará; Pois seus olhos são muitos em vez de um. 15 Ele dará pouco e insultará muito. Ele abrirá sua boca como um pregoeiro. Hoje ele emprestará, || E amanhã ele pedirá de volta. Tal pessoa é um homem odioso. 16 O tolo dirá: “Não tenho amigos, || E não tenho gratidão pelas minhas boas ações. Aqueles que comem meu pão são de língua má.” 17 Quantas vezes, e de quantos, ele será ridicularizado! 18 Um deslize no pavimento é melhor do que um deslize com a língua. Assim, a queda dos ímpios virá rapidamente. 19 Um homem sem graça é um conto fora de época. Estará continuamente na boca dos ignorantes. 20 Uma alegoria da boca de um tolo será rejeitada; Pois ele não falará em seu tempo. 21 Há alguém que é impedido de pecar pela falta. Quando ele descansa, não será perturbado. 22 Há alguém que destrói sua alma por timidez. Por um semblante tolo, ele a destruirá. 23 Há alguém que por timidez faz promessas ao seu amigo; E ele o faz seu inimigo por nada. 24 Uma mentira é uma mancha suja em um homem. Estará continuamente na boca dos ignorantes. 25 Um ladrão é melhor do que um homem que está continuamente mentindo, || Mas ambos herdarão a destruição. 26 A disposição de um mentiroso é desonra; Sua vergonha está com ele continuamente. 27 Aquele que é sábio em palavras progredirá. E aquele que é prudente agradará aos grandes homens. 28 Aquele que cultiva sua terra levantará seu monte alto. Aquele que agrada aos grandes obterá perdão pela iniquidade. 29 Presentes e dádivas cegam os olhos dos sábios, || E como uma mordaca na boca, desviam as repreensões. 30 Sabedoria que está escondida, e tesouro que está fora de vista — Que proveito há em ambos? 31 Melhor é o homem que esconde sua loucura || Do que o homem que esconde sua sabedoria.

CAPÍTULO 21

1 Meu filho, você pecou? Não acrescente mais nada; E peça perdão pelos seus pecados passados. 2 Fuja do pecado como da face de uma serpente; Pois se você se aproximar, ele o morderá. Seus dentes são dentes de leão, matando as almas dos homens. 3 Toda iniquidade é como uma espada de dois gumes; seu golpe não tem cura. 4 Terror e violência devastarão riquezas. Assim a casa de um homem arrogante será devastada. 5 A súplica da boca de um homem pobre chega aos ouvidos de Elohim, || E seu julgamento vem rapidamente. 6 Aquele que odeia a repreensão está no caminho do pecador. Aquele que teme ao Eterno voltará em seu coração. 7 Aquele que é poderoso em língua é conhecido de longe, || Mas o homem de entendimento sabe quando ele escorrega. 8 Aquele que constrói sua casa com o dinheiro dos outros || É como alguém que ajunta pedras para seu próprio túmulo. 9 A congregação dos homens maus é como um feixe de estopa || Com uma chama de fogo no final deles. 10 O caminho dos pecadores é pavimentado com pedras, || E no final dele está o poço do Sheol. 11 Aquele que guarda a Torah se torna mestre de sua intenção. O fim do temor do Eterno é a sabedoria. 12 Aquele que não é inteligente não será instruído. Há uma inteligência que faz a amargura abundar. 13 O conhecimento de um homem sábio será feito abundar como uma inundação, || E seu conselho como uma fonte de vida. 14 As partes internas de um tolo são como um vaso quebrado. Ele não reterá conhecimento. 15 Se um homem de conhecimento ouve uma palavra sábia, || Ele a elogiará e lhe acrescentará. O homem lascivo a ouve, e isso o desagrada, || Então ele a coloca para trás das costas. 16 O discurso de um tolo é como um fardo no caminho, || Mas a graça será encontrada nos lábios dos sábios. 17 A boca do homem prudente será procurada na congregação; eles meditarão suas palavras em seu coração. 18 Como uma casa que é

destruída, || Assim é a sabedoria para o tolo. O conhecimento de um homem insensato é conversa sem sentido. 19 A instrução é como correntes nos pés de um homem insensato, || E como grilhões na mão direita. 20 O tolo levanta a voz com riso, || Mas o homem inteligente sorri silenciosamente. 21 A instrução é para o homem prudente como um ornamento de ouro, || E como uma pulseira em seu braço direito. 22 O pé do tolo se precipita em uma casa, || Mas o homem experiente se envergonhará de entrar. 23 O homem tolo espreita pela porta de uma casa, || Mas o homem instruído ficará do lado de fora. 24 É falta de instrução no homem escutar à porta, || Mas o homem prudente ficará triste com a desgraça. 25 Os lábios dos estranhos ficarão tristes com essas coisas, || Mas as palavras dos homens prudentes serão pesadas na balança. 26 O coração dos tolos está na sua boca, || Mas a boca dos sábios é o seu coração. 27 Quando o ímpio amaldiçoa HaSatan, || Ele amaldiçoa a sua própria alma. 28 O sussurrador contamina a sua própria alma || E será odiado por onde quer que ande.

CAPÍTULO 22

1 O preguiçoso é comparado a uma pedra contaminada. Todos vão assobiar para ele em sua desgraça. 2 O preguiçoso é comparado à sujeira de um monturo. Todo homem que o pega sacudirá a mão. 3 A criança inculta é uma vergonha para seu pai, || E a filha tola nasce para sua perda. 4 A filha prudente herdará um marido próprio. Aquela que traz vergonha é a tristeza de seu pai. 5 A ousada envergonha o pai e o marido. Ela será desprezada por ambos. 6 O discurso inoportuno é como música de luto, || Mas os açoites e a correção são sabedoria em todas as estações. 7 Aquele que ensina o tolo é como aquele que cola um caco de cerâmica, || Assim como aquele que desperta um adormecido de um sono profundo. 8 Aquele que ensina o tolo é como aquele que ensina um homem que dorme. No final, ele dirá: "O que é?" 9 Filhos bem-educados || Não mostrem a origem humilde dos seus pais. 10 Filhos que não são bem criados, || Que são arrogantes e presunçosos, || São uma mancha na família mais nobre. 11 Chorem pelo morto, pois lhe falta luz. Chorem por um tolo, pois lhe falta entendimento. Chorem mais docemente pelo morto, porque ele encontrou descanso, || Mas a vida do tolo é pior do que a morte. 12 O luto pelos mortos dura sete dias, || Mas por um tolo e um homem ímpio, todos os dias de sua vida. 13 Não fale muito com um homem tolo, || E não vá a alguém que não tem entendimento: Cuidado com ele, para que você não tenha problemas e seja contaminado em seu ataque. Afaste-se dele, e você encontrará descanso, || E você não se cansará em sua loucura. 14 O que seria mais pesado do que o chumbo? Qual é o seu nome, senão um tolo? 15 Areia, sal e uma massa de ferro são mais fáceis de suportar || Do que um homem sem entendimento. 16 Madeira cingida e presa em um edifício || Não será solta com tremor. Assim um coração estabelecido no devido tempo em conselho bem aconselhado || Não terá medo. 17 Um coração estabelecido em um entendimento pensativo || É como um ornamento de gesso em uma parede polida. 18 Cercas colocadas em um lugar alto || Não resistirão ao vento; Assim um coração medroso na imaginação de um tolo || Não resistirá a nenhum medo. 19 Aquele que fura o olho fará lágrimas caírem. Aquele que fura o coração o faz mostrar sentimento. 20 Quem atira uma pedra em pássaros os espanta. Aquele que insulta um amigo dissolverá a amizade. 21 Se você puxou uma espada contra um amigo, não se desespere, || Pois pode haver um caminho de volta. 22 Se você abriu sua boca contra um amigo, não tenha medo, || Pois pode haver reconciliação, || A menos que seja por insulto, arrogância, revelação de um segredo ou um golpe traiçoeiro — Pois qualquer amigo fugirá dessas coisas. 23 Ganhe confiança com o seu próximo na sua pobreza, || Para que

na sua prosperidade você possa ter alegria. Permaneça firme com ele no tempo da sua aflição, || Para que você possa ser herdeiro com ele na sua herança. 24 Antes do fogo está o vapor e a fumaça de uma fornalha, || Assim os insultos precedem o derramamento de sangue. 25 Não terei vergonha de abrigar um amigo. Não me esconderei do seu rosto: 26 Se algum mal me acontecer por causa dele, || Todo aquele que ouvir isso se acautelará dele. 27 Quem porá uma guarda sobre a minha boca, || E um selo de astúcia sobre os meus lábios, || Para que eu não caia dele, || E para que a minha língua não me destrua?

CAPÍTULO 23

1 Ó Eterno, Pai e Mestre da minha vida, || Não me abandones aos seus conselhos. Não me deixes cair por eles. 2 Quem porá flagelos sobre o meu pensamento, || E uma disciplina de sabedoria sobre o meu coração, || Para que não me poupem dos meus erros, || E não ignorem os meus pecados? 3 Caso contrário, os meus erros poderiam ser multiplicados, || E os meus pecados abundariam, || E eu cairia diante dos meus adversários, || E o meu inimigo se alegraria sobre mim. 4 Ó Eterno, Pai e Elohim da minha vida, || Não me dê olhos altivos, 5 E afasta de mim o desejo maligno. 6 Que nem a gula nem a luxúria me alcancem. Não me entregues a uma mente desavergonhada. 7 Escutem, meus filhos, a disciplina da boca. Aquele que a guarda não será capturado. 8 O pecador será dominado pelos seus lábios. Por eles, o insultador e o arrogante tropeçarão. 9 Não acostume a sua boca ao juramento, || E não vos acostumeis a nomear o Kadosh, 10 Pois como um servo que é continuamente açoitado não deixará de ter uma contusão, || Assim também aquele que jura e continuamente profere o Nome || Não será purificado do pecado. 11 Um homem de muitos juramentos será cheio de iniquidade. O flagelo não se afastará de sua casa. Se ele ofender, seu pecado estará sobre ele. Se ele o desconsiderar, ele pecou duplamente. Se ele jurou em vão, ele não será justificado, || Pois sua casa estará cheia de calamidades. 12 Há uma maneira de falar que é vestida com a morte. Não ache isso na herança de Yaakov, || Pois todas essas coisas estarão longe dos piedosos, || E eles não se revolverão em pecados. 13 Não acostume sua boca à grosseira rudeza, || Pois envolve discurso pecaminoso. 14 Lembre-se de seu pai e de sua mãe, || Pois você se senta no meio de grandes homens, || Para não ser esquecido diante deles, || E se tornar um louco por seu costume; Assim você pode desejar não ter nascido, || E amaldiçoar o dia do seu nascimento. 15 Um homem acostumado a palavras de reprovação || Não será corrigido todos os dias de sua vida. 16 Dois tipos de pessoas multiplicam pecados, || E o terceiro trará ira: Uma mente quente, como um fogo ardente, || Não será apagada até que seja consumida; Um fornicador, no corpo de sua carne, || Nunca cessará até que tenha queimado o fogo. 17 Todo pão é doce para um fornicador. Ele não cessará até que morra. 18 Um homem que se desvia de sua própria cama, || Diz em seu coração: “Quem me vê? A escuridão está ao meu redor, e as paredes me escondem. Ninguém me vê. De quem tenho medo? O Elyon não se lembrará dos meus pecados.” 19 Os olhos dos homens são o seu terror. Ele não sabe que os olhos do Eterno || São dez mil vezes mais brilhantes que o sol, || Vendo todos os caminhos dos homens, || E olhando para lugares secretos. 20 Todas as coisas eram conhecidas por Ele antes de serem criadas, || E também depois de serem concluídas. 21 Este homem será punido nas ruas da cidade. Ele será apreendido onde menos espera. 22 Assim também é uma esposa que deixa seu marido || E traz um herdeiro por um estranho. 23 Pois primeiro, ela foi desobediente na Torah do Elyon. Segundo, ela transgrediu contra seu próprio marido. Terceiro, ela atuou como adúltera na prostituição, || E trouxe filhos por um estranho. 24 Ela será levada para a congregação. Seu castigo se

estenderá aos seus filhos. 25 Seus filhos não criarão raízes. Seus ramos não darão frutos. 26 Ela deixará sua memória para uma maldição. Sua reprovação não será apagada. 27 E aqueles que forem deixados para trás || Saberão que não há nada melhor do que o temor do Eterno, || E nada mais doce do que obedecer aos mandamentos do Eterno.

CAPÍTULO 24

1 A sabedoria louvará a sua própria alma || E proclamará a sua glória no meio do seu povo. 2 Ela abrirá a sua boca na congregação do Elyon || E proclamará a sua glória na presença do seu poder. 3 “Saí da boca do Elyon || E cobri a terra como uma névoa. 4 Vivi em lugares altos, || E o meu trono está na coluna de nuvem. 5 Sozinho rodeei o circuito do céu || E andei na profundidade do abismo. 6 Nas ondas do mar e em toda a terra, || E em cada povo e nação, obtive uma possessão. 7 Com todos estes busquei descanso. Em cuja herança me hospedarei? 8 Então o Criador de todas as coisas me deu uma ordem. Aquele que me criou fez a minha morada para descansar, || E disse: Que a tua morada seja em Yaakov, || E a tua herança em Yisrael. 9 Ele me criou desde o princípio, antes do mundo. Por todas as eras, não deixarei de existir. 10 No Lugar Kadosh da Habitação, ministrei diante dele. Então fui estabelecido em Tzion (Sião). 11 Na cidade amada, da mesma forma, ele me deu descanso. Em Yerushalayim estava meu domínio. 12 Criei raízes em um povo que era glorificado, || Mesmo na porção da herança própria do Eterno. 13 Fui exaltado como um cedro no Levanon (Líbano), || E como um cipreste nas montanhas de Chermon (Hermom). 14 Fui exaltado como uma palmeira na praia, || E como roseiras em Yericho (Jericó), || E como uma bela oliveira na planície. Fui exaltado como um plátano. 15 Como canela e como palato, || Dei aroma aos perfumes. Como mirra escolhida, espalhei uma fragrância agradável, || Como gálbano, ônix, estoraque, || E como o cheiro de incenso no Lugar da Habitação. 16 Como o terebinto, estendi meus ramos. Meus ramos são ramos de glória e graça. 17 Como a videira, eu coloco graça. Minhas flores são o fruto da glória e das riquezas. 18 Eu sou a mãe do belo amor, || Do temor, do conhecimento e da santa esperança. Já que sou perpétua, || Sou dada a todos os meus filhos, que são nomeados por Ele. 19 Vinde a mim, todos os que me desejam, || E sejam fartos dos meus frutos. 20 Pois meu memorial é mais doce que o mel, || E minha herança é mais doce que o favo de mel. 21 Aqueles que me comem terão fome de mais. Aqueles que me bebem terão sede de mais. 22 Aquele que me obedece não será envergonhado. Aqueles que trabalham em mim não pecarão. 23 Todas essas coisas são o Sefer HaBrit (Rolo da Aliança) de Elohim Elyon, || A Torah que Moshe nos ordenou como herança para as assembleias de Yaakov. 24 Sejam sempre fortes no Eterno; permaneçam com Ele, para que Ele os fortaleça. Não há Elohim senão o Eterno Tzvaot (Todo-Poderoso), || E nenhum salvador exceto Ele. 25 É Ele quem torna a sabedoria abundante, || Como Pishon (Pisom), e como Tigre nos dias das primícias. 26 Ele torna o entendimento tão completo quanto o Perat (Eufrates), || E como o Yarden (Jordão) nos dias da colheita, 27 Que faz a instrução brilhar como a luz, || Como Gichon (Giom) nos dias da vindima. 28 O primeiro homem não a conheceu perfeitamente. Da mesma forma, o último não a explorou. 29 Pois seus pensamentos são cheios do mar, || E seus conselhos do grande abismo. 30 “Saí como um canal de um rio, || E como uma vala de irrigação em um jardim. 31 Eu disse: Regarei meu jardim, || E encharcarei meu canteiro. Eis que meu riacho se tornou um rio, || E meu rio se tornou um mar. 32 Ainda trarei a instrução à luz como a manhã || E tornarei estas coisas claras de longe. 33 Continuarei a derramar doutrina como profecia || E a deixarei para gerações de eras. 34 Eis que não trabalhei somente para mim, || Mas para todos aqueles que diligentemente a buscam.”

CAPÍTULO 25

1 Em três coisas eu estava embelezado || E estava formoso diante do Eterno e dos homens: A concórdia dos parentes, || E a amizade dos vizinhos, || E a mulher e seu marido que andam juntos em acordo. 2 Mas há três espécies de homens que a minha alma odeia, || E estou muito ofendido com a sua vida: Um homem pobre que é arrogante, || E um homem rico que é mentiroso, || E um velho que é adúltero e falto de entendimento. 3 Na tua mocidade não ajuntaste, || E como o acharás na tua velhice? 4 Quão formosa é a justiça para os cabelos brancos, || E para os zekenim saberem o conselho! 5 Quão formosa é a sabedoria dos velhos, || E o pensamento e o conselho para os homens que estão em honra! 6 Muita experiência é a coroa dos velhos; E a sua glória é o temor do Eterno. 7 Há nove coisas em que pensei, || E no meu coração considerei felizes; E o décimo eu proferirei com a minha língua: Um homem que se alegra em seus filhos; Um homem que vive e olha para a queda de seus inimigos; 8 Feliz é aquele que mora com uma esposa de entendimento; E aquele que não escorregou com sua língua; E aquele que não serviu a um homem que é indigno dele; 9 Feliz é aquele que encontrou prudência; E aquele que fala aos ouvidos daqueles que ouvem. 10 Quão grande é aquele que encontrou sabedoria! No entanto, não há ninguém acima dele que teme ao Eterno. 11 O temor do Eterno ultrapassa todas as coisas: Aquele que o detém — A quem será comparado? 12 Temer ao Eterno é o primeiro passo para amá-Lo, || E a emunah (fé) é o primeiro passo para a lealdade a Ele. 13 Dê-me qualquer praga, exceto a praga do coração; E qualquer maldade, exceto a maldade de uma mulher; 14 Qualquer calamidade, exceto uma calamidade daqueles que me odeiam; E qualquer vingança, exceto a vingança dos inimigos. 15 Não há cabeça acima da cabeça de uma serpente; E não há ira acima da ira de um inimigo. 16 Eu preferiria morar com um leão e um dragão, || Do que manter casa com uma mulher perversa. 17 A perversidade de uma mulher muda seu olhar || E escurece seu semblante como um urso. 18 Seu marido se sentará à mesa entre seus vizinhos, || E quando ele ouve isso, suspira amargamente. 19 Toda malícia é apenas pouco para a malícia de uma mulher: Que a porção de um pecador caia sobre ela. 20 Como a subida de um caminho arenoso é para os pés do velho, || Assim é uma esposa cheia de palavras para um homem tranquilo. 21 Não se lance sobre a beleza de uma mulher; E não deseje uma mulher por sua beleza. 22 Há ira, e impudência, e grande reprovação, || Se uma mulher sustenta seu marido. 23 Uma mulher perversa é um abatimento de coração, || E tristeza de semblante, e um coração ferido: Uma mulher que não fará seu marido feliz || É como mãos que pendem, e joelhos paralisados. 24 Da mulher foi o princípio do pecado; E por causa dela todos nós morremos. 25 Não dê saída de água; Nem dê liberdade de expressão à mulher perversa. 26 Se ela não for como você quer que ela, || Corte-a da sua carne.

CAPÍTULO 26

1 Feliz é o marido de uma boa esposa; E o número de seus dias será dobrado. 2 Uma mulher corajosa alegra seu marido; E ele cumprirá seus anos em paz. 3 Uma boa esposa é uma boa porção: Ela será dada na porção daqueles que temem ao Eterno. 4 Seja um homem rico ou pobre, || Um bom coração faz um semblante alegre em todos os momentos. 5 De três coisas meu coração estava com medo; E sobre a quarta espécie eu fiz súplica: A calúnia de uma cidade, || E a reunião de uma multidão, || E uma acusação falsa: Todos estes são mais graves do que a morte. 6 Uma tristeza de coração e tristeza é uma mulher

que tem ciúmes de outra mulher, || E o flagelo de uma língua comunicando a todos. 7 Uma mulher perversa é como uma junta de bois sacudida para lá e para cá: Aquele que a segura é como aquele que agarra um escorpião. 8 Uma mulher bêbada causa grande ira; E ela não cobrirá sua própria vergonha. 9 A prostituição de uma mulher está no levantar de seus olhos; E será conhecida por suas pálpebras. 10 Mantenha estrita vigilância sobre uma filha obstinada, || Para que ela não encontre liberdade para si mesma e use dela. 11 Olhe bem para um olho insolente; E não se maravilhe se ele te ofender. 12 Ela abrirá sua boca como um viajante sedento, || E beberá de todas as águas que estão perto: Ela se sentará em cada posto || E abrirá sua aljava contra qualquer flecha. 13 A graça de uma esposa deleitará seu marido; E seu conhecimento engordará seus ossos. 14 Uma mulher silenciosa é um presente do Eterno; E não há nada que valha tanto quanto uma alma bem instruída. 15 Uma mulher modesta é graça sobre graça; E não há preço digno de uma alma continente. 16 Como o sol quando nasce nos lugares mais altos do Eterno, || Assim é a beleza de uma boa esposa na ordem da casa de um homem. 17 Como a lâmpada que brilha no candelabro sagrado, || Assim é a beleza do rosto na idade madura. 18 Como as colunas de ouro estão sobre uma base de prata, || Assim são os belos pés com os seios de alguém que é firme. 19 Meu filho, mantenha-se saudável enquanto você é jovem, || E não dê sua força a estranhos. 20 Procure em toda a terra um campo fértil, || E plante-o com sua própria semente, || Confiando em seu próprio bom estoque. 21 Então seus filhos sobreviverão || E crescerão confiantes em sua boa família. 22 A prostituta é como cuspe; a mulher casada que tem casos extraconjugais traz a morte aos seus amantes. 23 O homem sem lei terá uma esposa ímpia, conforme merece, || Mas o homem que honra o Eterno terá uma esposa piedosa. 24 A esposa desavergonhada gosta de envergonhar-se, || Mas a esposa modesta agirá modestamente, mesmo sozinha com seu marido. 25 A mulher obstinada é um cão, || mas a mulher honesta honra o Eterno. 26 A esposa que honra o marido parecerá sábia a todos; mas se ela o desonra com sua atitude arrogante, || Todos saberão que ela é ímpia. O marido de uma boa esposa é afortunado, || Porque viverá o dobro. 27 A mulher faladora e tagarela é como uma trombeta que soa o sinal para o ataque, || E qualquer homem que tenha uma esposa assim passará a vida na guerra. 28 Por duas coisas meu coração está aflito; E pela terceira ira vem sobre mim: Um homem de guerra que sofre por causa da pobreza; E homens de entendimento que são considerados lixo; Aquele que se afasta da justiça para o pecado — o Eterno o preparará para a espada. 29 O comerciante dificilmente se absterá de fazer o mal; E o vendedor ambulante não será absolvido do pecado.

CAPÍTULO 27

1 Muitos pecaram por uma coisa indiferente; E aquele que procura multiplicar ganho desviará o seu olho. 2 Um prego ficará preso entre a junção das pedras; E o pecado se lançará entre a compra e a venda. 3 A menos que um homem se apegue diligentemente ao temor do Eterno, || Sua casa logo será destruída. 4 No sacudir de uma peneira, o refugio permanece; Assim é a imundície do homem em seu raciocínio. 5 A fornalha provará os vasos do oleiro; E a prova de um homem está em seu raciocínio. 6 O fruto de uma árvore declara a sua lavoura; Assim é a expressão do pensamento do coração de um homem. 7 Não louve ninguém antes de ouvi-lo da razão; Pois esta é a prova dos homens. 8 Se você seguir a justiça, você a obterá, || E a vestirá, como um longo manto de glória. 9 Os pássaros retornarão aos seus semelhantes; E a verdade retornará aos que a praticam. 10 O leão fica à espreita da presa; assim o pecado para aqueles que praticam a iniquidade. 11 O discurso de um homem piedoso é sempre sabedoria, || Mas o homem tolo muda como a lua. 12

Entre os homens vazios de entendimento, observe a oportunidade; Mas permaneça continuamente entre os pensativos. 13 O discurso dos tolos é uma ofensa; E o seu riso está na libertinagem do pecado. 14 A conversa de um homem que jura muito fará os cabelos ficarem em pé; E a sua contenda faz tapar os ouvidos. 15 A contenda dos soberbos é um derramamento de sangue; E a sua injúria uns aos outros é uma coisa dolorosa de se ouvir. 16 Aquele que revela segredos destrói o crédito || E não encontrará um amigo para sua mente. 17 Ame um amigo e seja fiel a ele, || Mas se você revelar os seus segredos, || Você não o perseguirá; 18 Pois assim como um homem destruiu seu inimigo, || Assim você destruiu a amizade do seu próximo. 19 E como um pássaro que soltaste da tua mão, || Assim deixaste ir o teu próximo, || E não o apanharás mais: 20 Não o persigas, porque se foi para longe, || E escapou como uma gazela do laço. 21 Pois uma ferida pode ser curada, || E depois da injúria pode haver uma reconciliação; Mas aquele que revela segredos perdeu a esperança. 22 Aquele que pisca com o olho maquina coisas más; E ninguém o removerá dela. 23 Quando estiveres presente, ele falará docemente, || E admirará as tuas palavras; Mas depois torcerá a boca || E preparará uma armadilha para ti nas tuas palavras. 24 Eu odiei muitas coisas, || Mas nada como ele; E o Eterno o odiará. 25 Aquele que atira uma pedra ao alto, atira-a sobre a sua própria cabeça; E um golpe enganoso abrirá feridas. 26 Aquele que cava uma cova cairá nela; E aquele que arma uma armadilha será apanhado nela. 27 Aquele que faz coisas más, elas rolarão sobre ele, || E ele não saberá de onde vieram a ele. 28 A zombaria e a reprovação vêm dos arrogantes; E a vingança, como um leão, estará à espreita dele. 29 Aqueles que se alegram com a queda dos piedosos || Serão apanhados numa armadilha; E a angústia os consumirá antes que morram. 30 Ira e cólera, estas também são abominações; E um homem pecador as possuirá.

CAPÍTULO 28

1 Aquele que toma vingança encontrará vingança do Eterno; E ele certamente fará firmes os seus pecados. 2 Perdoe ao seu próximo a ofensa que ele lhe fez; E então seus pecados serão perdoados quando você orar. 3 O homem nutre raiva contra o homem; E ele então busca a cura do Eterno? 4 Em um homem como ele não tem misericórdia; E ele então faz súplica por seus próprios pecados? 5 Ele sendo ele mesmo carne alimenta a ira: Quem fará expiação por seus pecados? 6 Lembre-se do seu último fim, || E cesse a inimizade: Lembre-se da corrupção e da morte, || E permaneça nos mandamentos. 7 Lembre-se dos mandamentos || E não fique com raiva do seu próximo; E lembre-se da aliança do Elyon, || E pisque para a ignorância. 8 Abstenha-se da contenda, e você diminuirá seus pecados, || Pois um homem apaixonado acenderá a contenda; 9 E um homem que é um pecador perturbará os amigos || E fará debate entre aqueles que estão em paz. 10 Como é o combustível do fogo, assim ele queimará; E como é a firmeza da contenda, assim queimará; Como é a força do homem, assim será sua ira; E como é sua riqueza, assim ele exaltará sua ira. 11 Uma contenda iniciada às pressas acende um fogo; E uma luta precipitada derrama sangue. 12 Se você soprar uma faísca, ela queimará; E se você cuspir nela, ela será apagada: E ambos sairão de sua boca. 13 Amaldiçoe o sussurrador e o de língua dobre, || Pois ele destruiu muitos que estavam em paz. 14 A língua de uma terceira pessoa abalou a muitos || E os dispersou de nação para nação; E derrubou cidades fortes || E derrubou as casas dos grandes homens. 15 A língua de uma terceira pessoa expulsou mulheres valentes || E as privou de seus trabalhos. 16 Aquele que a ouve não encontrará descanso, || Nem habitará em paz. 17 O golpe de um chicote deixa uma marca na carne; Mas o golpe de uma língua quebra ossos. 18 Muitos caíram ao fio da espada: Mas não

tantos quantos os que caíram por causa da língua. 19 Feliz é aquele que está abrigado dela, || Que não passou pela ira dela; Que não puxou o seu jugo, || E não foi preso com suas ligaduras. 20 Pois o seu jugo é um jugo de ferro, || E as suas ligaduras são ligaduras de bronze. 21 A sua morte é uma morte maligna; E o Sheol seria melhor do que ela. 22 Não terá domínio sobre os homens piedosos; E eles não serão queimados em sua chama. 23 Os que abandonarem o Eterno cairão nela; E ela arderá entre eles e não se apagará: Será enviada sobre eles como um leão; E como um leopardo os destruirá. 24 Cuide para que você cerque sua propriedade com espinhos; Amarre sua prata e seu ouro; 25 E faça uma balança e um peso para suas palavras; E faça uma porta e uma tranca para sua boca. 26 Tome cuidado para não escorregar nela; Para que você não caia diante daquele que está à espreita.

CAPÍTULO 29

1 Aquele que mostra misericórdia emprestará ao seu próximo; E aquele que o fortalece com sua mão guarda os mandamentos. 2 Empréstimo ao teu próximo no tempo da sua necessidade; E paga ao teu próximo de volta no devido tempo. 3 Confirma a tua palavra e mantém a emunah (fé) com ele; E em todas as estações encontrarás o que precisas. 4 Muitos têm considerado um empréstimo como uma dádiva inesperada || E têm causado problemas àqueles que os ajudaram. 5 Até que ele receba, ele beijará as mãos de um homem; E pelo dinheiro do seu próximo falará submissamente: E quando o pagamento for devido, ele prolongará o tempo, || E retornará palavras de pesar, e reclamará dos tempos. 6 Se ele prevalecer, ele dificilmente receberá a metade; E ele contará isso como uma dádiva inesperada: Se não, ele o privou de seu dinheiro, || E ele o obteve para um inimigo sem causa: Ele o pagará com maldição e blasfêmia; E ele lhe pagará desgraça por honra. 7 Muitos se afastaram por causa da maldade dos homens; Eles temeram ser defraudados por nada. 8 No entanto, seja paciente com um homem em estado pobre; E não o deixe esperar por sua bondade. 9 Ajude um homem pobre por causa da ordem; E de acordo com sua necessidade, não o mande embora vazio. 10 Perca seu dinheiro por um irmão e um amigo; E não o deixe enferrujar sob a pedra para ser perdido. 11 Distribua seu tesouro de acordo com os mandamentos do Elyon, || E ele lhe renderá mais do que ouro. 12 Feche tzedakót (esmolas) em seus depósitos, || E ele o livrará de toda a aflição: 13 Ele lutará por você contra seu inimigo || Melhor do que um escudo poderoso e uma lança pesada. 14 Um homem bom será uma garantia para seu próximo; E aquele que perdeu a vergonha o deixará. 15 Não se esqueça dos bons ofícios do seu fiador; Pois ele deu sua vida por você. 16 O pecador destruirá o bom estado do seu fiador; 17 E o que é de mente ingrata falhará com aquele que o livrou. 18 A fiança destruiu muitos que estavam prosperando || E os abalou como uma onda do mar: Ela expulsou os homens poderosos de suas casas; E eles vagaram entre nações estranhas. 19 O pecador que cai na fiança, || E assume contratos de trabalho, || Cairá em processos judiciais. 20 Ajude o seu próximo de acordo com o seu poder || E tome cuidado para não cair. 21 A principal coisa para a vida é água e pão, || E uma vestimenta, e uma casa para cobrir a vergonha. 22 Melhor é a vida de um homem pobre sob um abrigo de troncos, || Do que uma refeição suntuosa na casa de outro homem. 23 Com pouco ou com muito, fique bem satisfeito. 24 É uma vida miserável ir de casa em casa: E onde você é um estrangeiro, || Não ousará abrir a tua boca. 25 Tu entreterás, e darás de beber, e não terás agradecimentos: E além disso, ouvirás palavras amargas. 26 “Vem cá, estrangeiro, prepara uma mesa, || E se tens alguma coisa na mão, alimenta-me com ela. 27 Sai, estrangeiro, da face da honra; Meu irmão veio para ser meu hóspede;

tenho necessidade da minha casa.” 28 Estas coisas são penosas para um homem de entendimento: A repreensão da casa, || E a repreensão do credor.

CAPÍTULO 30

1 Aquele que ama seu filho continuará a castigá-lo, || Para que no fim se alegre nele. 2 Aquele que disciplina seu filho lucrará com ele || E se gabará dele entre seus conhecidos. 3 Aquele que ensina seu filho provocará ciúmes em seu inimigo; E se alegrará nele diante dos amigos. 4 Seu pai morre e é como se nunca tivesse morrido; Pois deixou um para trás como ele. 5 Em sua vida, ele o viu e se alegrou nele; E quando ele morreu, não se entristeceu: 6 Ele deixou para trás um vingador contra seus inimigos, || E um para retribuir a bondade aos seus amigos. 7 Aquele que faz muito de seu filho curará suas feridas; E seu coração ficará perturbado a cada grito. 8 Um cavalo indomado se torna teimoso; E um filho deixado solto se torna obstinado. 9 Mime seu filho, e ele o deixará com medo: Brinque com ele, e ele o entristecerá. 10 Não ria com ele, para que não tenha tristeza com ele; E você rangerá os dentes no fim. 11 Não lhe dê liberdade em sua juventude, || E não pisque para suas loucuras. 12 Incline seu pescoço para baixo em sua juventude || E bata-lhe nos lados enquanto ele é uma criança, || Para que ele não se torne obstinado e seja desobediente a você; E haverá tristeza para sua alma. 13 Discipline seu filho e tenha cuidado dele, || Para que seu comportamento desavergonhado não seja uma ofensa para você. 14 Melhor é um homem pobre, sendo são e forte de constituição, || Do que um homem rico que é afligido em seu corpo. 15 Saúde e uma boa constituição são melhores do que todo o ouro; E um corpo forte do que riqueza sem medida. 16 Não há riqueza melhor do que a saúde do corpo; E não há alegria acima da alegria do coração. 17 A morte é melhor do que uma vida amarga, || E o descanso perpétuo do que uma doença contínua. 18 Coisas boas derramadas em uma boca que está fechada || São como restos de carne colocados em um túmulo. 19 De que serve uma oferta a um ídolo? Pois nem comerá nem cheirá; Assim é aquele que é afligido pelo Eterno, 20 que vê com os olhos e geme, || Como um eunuco abraçando uma virgem e gemendo. 21 Não entregue sua alma à tristeza; E não se aflija em seu próprio conselho. 22 A alegria do coração é a vida de um homem; E a alegria de um homem é a extensão dos dias. 23 Ame a sua própria alma e conforte o seu coração: E afaste a tristeza de você; Pois a tristeza destruiu a muitos, || E não há proveito nisso. 24 A inveja e a ira encurtam os dias de um homem; E o cuidado traz a velhice antes do tempo. 25 Um coração alegre e bom || Cuidará de sua comida e dieta.

CAPÍTULO 31

1 A vigília que vem das riquezas consome a carne, || E a ansiedade dela afasta o sono. 2 A ansiedade desperta anseia pelo sono; E numa doença grave o sono será quebrado. 3 O rico trabalha arduamente para juntar dinheiro; E quando descansa, enche-se de suas coisas boas. 4 O pobre trabalha na falta de substância; E quando descansa, torna-se necessitado. 5 Aquele que ama o ouro não será justificado; E aquele que segue a destruição se fartará dele. 6 Muitos foram entregues à ruína por causa do ouro; E sua perdição os encontra face a face. 7 É uma pedra de tropeço para aqueles que sacrificam a ela; E todo tolo será pego com isso. 8 Bem-aventurado o rico que é encontrado sem mancha, || E que não vai atrás do ouro. 9 Quem é ele? e o chamaremos bem-aventurado; Pois ele fez maravilhas entre seu povo. 10 Quem foi provado por ela e achado perfeito? Então, que ele se glorie. Quem teve o poder de transgredir e não transgrediu? E de fazer o mal e não o fez? 11 Seus bens serão

assegurados, || E a congregação declarará suas tzedakót. 12 Você se senta em uma grande mesa? Não seja ganancioso sobre ela, || E não diga: "Há muitas coisas sobre ela." 13 Lembre-se de que um mau-olhado é uma coisa perversa: O que foi criado mais maligno do que um olho? Portanto, ele derrama lágrimas de todos os rostos. 14 Não estenda sua mão para onde quer que ela olhe || E não se meta com ela no prato. 15 Considere o gosto do seu próximo pelo seu próprio; E seja discreto em todos os pontos. 16 Coma, como convém a um homem, || As coisas que são postas diante de você; E não coma com avidez, para que não seja odiado. 17 Seja o primeiro a deixar de lado por uma questão de boas maneiras; E não seja insaciável, para que não ofenda. 18 E se você se sentar entre muitos, || Não estenda a mão diante deles. 19 Quão suficiente para um homem bem-educado é um pouco, || E ele não respira pesadamente em sua cama. 20 O sono saudável vem da alimentação moderada; Ele se levanta cedo, e seu juízo está com ele: A dor da vigília, e cólica, e reclamação, || Estão com um homem insaciável. 21 E se você foi forçado a comer, || Levante-se no meio disso, e você terá descanso. 22 Ouça-me, meu filho, e não me despreze, || E no final você encontrará minhas palavras verdadeiras: Em todas as suas obras seja rápido, || E nenhuma doença virá a você. 23 Aquele que é liberal de sua comida os lábios abençoarão; E o testemunho de sua excelência será acreditado. 24 A cidade murmurará sobre aquele que é mesquinho com sua comida; E o testemunho de sua mesquinha será certo. 25 Não te mostres valente no vinho, || Pois o vinho destruiu a muitos. 26 A fornalha prova o temperamento do aço ao mergulhar; Assim o vinho prova os corações na disputa dos orgulhosos. 27 O vinho é tão bom quanto a vida para os homens, || Se você o beber em sua medida: Que vida há para um homem que está sem vinho? E foi criado para tornar os homens alegres. 28 O vinho bebido na estação, para satisfazer, || É alegria do coração e alegria da alma: 29 O vinho bebido abundantemente é amargura da alma, || Com provocação e conflito. 30 A embriaguez aumenta a raiva de um tolo para sua mágoa; Diminui a força e acrescenta feridas. 31 Não repreenda seu próximo em um banquete de vinho, || Nem o despreze em sua alegria; Não diga uma palavra de reprovação a ele, || E não o pressione pedindo de volta uma dívida.

CAPÍTULO 32

1 Eles te fizeram chefe de uma festa? Não te ensoberbeças; Sê entre eles como um deles; Pensa por eles, e assim assenta-te. 2 E quando tiveres feito todo o teu ofício, toma o teu lugar, || Para que te alegres por causa deles, || E recebas uma coroa pela tua boa ordem. 3 Fala, tu que és o mais velho, || Pois te convém, mas com conhecimento sólido; E não impeças a música. 4 Não derrames discursos onde há execução de música, || E não exibas a tua sabedoria fora de tempo. 5 Como um sinete de carbúnculo em um engaste de ouro, || Assim é um concerto de música em um banquete de vinho. 6 Como um sinete de esmeralda em uma obra de ouro, || Assim é uma melodia de música com vinho agradável. 7 Fala, jovem, se houver necessidade de ti; No entanto dificilmente se te pedirem duas vezes. 8 Resuma o seu discurso, muitas coisas em poucas palavras; Seja como alguém que sabe e ainda assim segura a língua. 9 Se você estiver entre os grandes, || Não se comporte como seu igual; E quando outro estiver falando, || Não faça muito balbucio. 10 O relâmpago acelera antes do trovão; E diante de um homem modesto o favor sairá. 11 Levante-se na hora certa e não seja o último; Chegue em casa rapidamente e não demore: 12 Leve seu passatempo para lá e faça o que está em seu coração; E não peque por discurso orgulhoso: 13 E por estas coisas bendiga Aquele que o fez || E lhe dá de beber livremente de suas coisas boas. 14 Aquele que teme ao Eterno receberá Sua disciplina; E aqueles que o

buscam cedo encontrarão favor. 15 Aquele que busca a Torah será preenchido com isso, || Mas o hipócrita tropeçará nisso. 16 Aqueles que temem ao Eterno encontrarão julgamento || E acenderão atos justos como uma luz. 17 O homem pecador evita a repreensão || E encontrará um julgamento segundo a sua vontade. 18 O homem de conselho não negligenciará um pensamento; O homem estranho e orgulhoso não se abaixará com medo, || Mesmo depois de ter feito algo por si mesmo, sem conselho. 19 Não faça nada sem conselho; E quando você tiver feito uma vez isso, || Não se converta disso. 20 Não vá em um caminho de conflito; E não tropece em lugares pedregosos. 21 Não seja confiante em um caminho suave. 22 E acautele-se de seus próprios filhos. 23 Em toda obra, confie em sua própria alma; Pois esta é a observância dos mandamentos. 24 Aquele que crê na Torah dá ouvidos ao mandamento; E aquele que confia no Eterno não sofrerá perda.

CAPÍTULO 33

1 Nenhum mal acontecerá àquele que teme ao Eterno, || Mas na tentação Ele o livrará novamente. 2 O sábio não odiará a Torah; Mas o hipócrita nela é como um navio em uma tempestade. 3 O homem de entendimento confiará na Torah; E a Torah lhe será fiel, || Como quando alguém pergunta ao oráculo. 4 Prepara seu discurso, e assim serás ouvido; Enfaixa a instrução e dá a tua resposta. 5 O coração do tolo é como a roda de uma carroça; E os seus pensamentos como um eixo rolante. 6 O cavalo garanhão é como um amigo zombador; Ele relincha sob todos os que nele montam. 7 Por que um dia se destaca sobre o outro, || Quando toda a luz de cada dia do ano é do sol? 8 Pelo conhecimento do Eterno eles foram distinguidos; E Ele mudou as estações e as festas: 9 Alguns deles Ele exaltou e santificou, || E alguns deles Ele fez dias comuns. 10 E todos os homens são da terra, || E Adam foi criado da terra. 11 Na abundância do seu conhecimento o Eterno os distinguiu || E fez seus caminhos diversos: 12 Alguns deles Ele abençoou e exaltou, || E alguns deles Ele santificou e trouxe para perto de Si; Alguns deles Ele amaldiçoou e humilhou, || E os derrubou do seu lugar. 13 Como o barro do oleiro em sua mão, || Todos os seus caminhos são segundo o seu bom prazer; Assim os homens estão na mão daquele que os fez, || Para retribuir a eles segundo o seu julgamento. 14 O bem é o oposto do mal, || E a vida é o oposto da morte; Assim o pecador é o oposto do piedoso. 15 E assim olha para todas as obras do Elyon: Duas e duas, uma contra a outra. 16 E eu acordei por último, como aquele que colhe uvas após os vindimadores: Pela bênção do Eterno eu cheguei antes deles, || E enchi o meu lagar como quem colhe uvas. 17 Considere que não trabalhei somente para mim, || Mas para todos os que buscam instrução. 18 Ouçam-me, vocês, grandes homens do povo, || E ouçam com seus ouvidos, vocês, governantes da congregação. 19 Ao filho e à esposa, ao irmão e ao amigo, || Não dê poder sobre si mesmo enquanto viver; E não dê seus bens a outro, || Para que você não se converta e faça súplicas por eles novamente. 20 Enquanto você ainda vive, e o fôlego está em você, || Não se entregue a ninguém. 21 Pois é melhor que seus filhos supliquem a você, || Do que você olhar para a mão de seus filhos. 22 Em todas as suas obras, mantenha a vantagem; Não traga uma mancha em sua honra. 23 No dia em que você terminar os dias de sua vida, || E no tempo da morte, distribua sua herança. 24 Forragem, uma vara e fardos, para um jumento; Pão, disciplina e trabalho, para um servo. 25 Põe teu servo para trabalhar, e encontrarás descanso; deixa as suas mãos ociosas, e ele buscará a liberdade. 26 Jugo e correia dobrarão o pescoço; e para o servo mau há tormentos e torturas. 27 Manda-o trabalhar, para que não fique ocioso; porque a ociosidade ensina muita maldade. 28 Põe-no para trabalhar, como lhe convém; e se ele não obedecer, torna pesadas as suas cadeias. 29 E não sejas excessivo para com ninguém; e

não faças nada sem julgamento. 30 Se tens um servo, que seja como a ti mesmo, || Porque o compraste com sangue. 31 Se tens um servo, trata-o como a ti mesmo, || Pois precisarás dele como da tua própria alma: se o maltratares, e ele partir e fugir, || Que caminho irás para o procurar?

CAPÍTULO 34

1 Vãs e falsas esperanças são para o homem falto de entendimento; e os sonhos dão asas aos tolos. 2 Como aquele que se apegue a uma sombra, || E segue o vento, || Assim é aquele que põe a mente em sonhos. 3 A visão dos sonhos é como esta coisa contra aquela, || A semelhança de um rosto perto de um rosto. 4 De uma coisa impura, o que será purificado? E daquilo que é falso, o que será verdadeiro? 5 Adivinhações, e adivinhações, e sonhos, são vãos: E o coração tem fantasias, como as de uma mulher em trabalho de parto. 6 Se eles não são enviados do Elyon em sua visitação, || Não dê seu coração a eles. 7 Pois os sonhos têm enganado a muitos: E eles falharam por colocarem sua esperança neles. 8 Sem mentir a Torah será cumprida; E a sabedoria é perfeição para uma boca fiel. 9 Um homem bem instruído sabe muitas coisas; E aquele que tem muita experiência declarará entendimento. 10 Aquele que não tem experiência conhece poucas coisas, || Mas aquele que anda errante aumentará sua habilidade. 11 Em meu andar errante vi muitas coisas; E meu entendimento é mais do que minhas palavras. 12 Muitas vezes estive em perigo até a morte; E fui preservado por causa dessas coisas. 13 O espírito daqueles que temem ao Eterno viverá; Pois sua esperança está naquele que os salva. 14 Quem teme ao Eterno não terá medo || E não se acovardará; Pois ele é sua esperança. 15 Bem-aventurada é a alma daquele que teme ao Eterno: A quem ele dá ouvidos? E quem é o seu sustento? 16 Os olhos do Eterno estão sobre aqueles que o amam, || Uma proteção poderosa e um forte sustento, || Uma cobertura contra o sopro quente e uma cobertura contra o meio-dia, || Um guarda contra o tropeço e uma ajuda contra a queda. 17 Ele levanta a alma e ilumina os olhos: Ele dá cura, vida e bênção. 18 Aquele que sacrifica algo obtido indevidamente — Sua oferta é feita em zombaria; E as zombarias dos homens perversos não são agradáveis. 19 O Elyon não tem prazer nas ofertas dos ímpios; Nem é Ele pacificado pelos pecados pela multidão de sacrifícios. 20 Como aquele que mata o filho diante dos olhos de seu pai || É aquele que traz um sacrifício dos bens dos pobres. 21 O pão do necessitado é a vida do pobre: Aquele que o priva dela é um homem sanguinário. 22 Como aquele que mata seu próximo || É aquele que tira seu sustento; E como um derramador de sangue || É aquele que priva um mercenário de seu salário. 23 Um edifício, e outro demolindo — Que lucro eles tiveram senão com o trabalho? 24 Um orando, e outro amaldiçoando — A voz de quem o Eterno ouvirá? 25 Aquele que se lava depois de tocar um cadáver e toca nele novamente — Que proveito tem em sua lavagem? 26 Assim também um homem que jejua por seus pecados e vai novamente e faz o mesmo — Quem ouvirá sua oração? E que proveito tem em sua humilhação?

CAPÍTULO 35

1 Aquele que guarda a Torah multiplica as ofertas; Aquele que atende aos mandamentos sacrifica uma oferta pacífica. 2 Aquele que retribui um favor oferece farinha fina; E aquele que dá tzedakáh sacrifica uma oferta de gratidão. 3 Afastar-se da iniquidade é uma coisa agradável ao Eterno; E afastar-se da injustiça é um sacrifício expiatório. 4 Veja que você não apareça na presença do Eterno vazio. 5 Pois todas essas coisas devem ser feitas por

causa do mandamento. 6 A oferta do justo engorda o altar; E o seu suave sabor está diante do Elyon. 7 O sacrifício de um homem justo é aceitável; E a sua memória não será esquecida. 8 Glorificai ao Eterno com um bom olho, || E não limiteis as primícias das vossas mãos. 9 Em toda dádiva mostrai um semblante alegre || E dedicai o vosso dízimo com alegria. 10 Dai ao Elyon conforme ele deu; E conforme a tua mão tiver encontrado, dá com um bom olho. 11 Pois o Eterno recompensa, || E Ele te recompensará sete vezes mais. 12 Não penses em corromper com presentes, || Pois Ele não os receberá: E não ponhas a tua mente num sacrifício injusto, || Pois o Eterno é juiz, || E com Ele não há acepção de pessoas. 13 Ele não aceitará nenhuma pessoa contra um homem pobre; E Ele ouvirá a oração daquele que é injustiçado. 14 Ele não desprezará de forma alguma a súplica do órfão; Nem a viúva, quando ela derrama a sua história. 15 As lágrimas da viúva não correm pela sua face? E o seu clamor não é contra aquele que as fez cair? 16 Aquele que serve a Elohim segundo o seu bom prazer será aceito, || E a sua súplica alcançará as nuvens. 17 A oração do humilde atravessa as nuvens; E até que se aproxime, ele não será consolado; E ele não se afastará, até que o Elyon o visite; E julgará com justiça e executará o juízo. 18 E o Eterno não será frouxo, || Nem será paciente para com eles, || Até que tenha esmagado os lombos dos impiedosos; E retribuirá a vingança aos goyim (gentios), || Até que tenha tirado a multidão dos arrogantes, || E quebrado em pedaços os cetros dos injustos; 19 Até que tenha retribuído a cada homem segundo as suas ações, || E às obras dos homens segundo os seus planos; Até que tenha julgado a causa do seu povo; E os fará alegrar-se na sua misericórdia. 20 A misericórdia é oportuna no tempo em que os aflige, || Como nuvens de chuva no tempo da seca.

CAPÍTULO 36

1 Tem misericórdia de nós, Eterno Elohim de todos, e eis que; 2 E envia o teu temor sobre todas as nações: 3 Levanta a tua mão contra as nações estrangeiras; E que vejam o teu grande poder. 4 Assim como foste santificado em nós diante deles, || Assim sejas magnificado neles diante de nós. 5 E que te conheçam, como também nós te conhecemos, || Que não há Elohim senão tu, ó Elohim. 6 Mostra novos sinais e opera várias maravilhas; Glorifica a tua mão e o teu braço direito. 7 Levanta a indignação e derrama a ira; Tira o adversário e destrói o inimigo. 8 Apressa o tempo e lembra-te do juramento; E que eles declarem as tuas obras poderosas. 9 Que aquele que escapar seja devorado pela fúria do fogo; E que aqueles que prejudicam o teu povo encontrem destruição. 10 Esmaga as cabeças dos governantes dos inimigos, || Que dizem: “Não há outro além de nós.” 11 Reúne todas as tribos de Yaakov, || E tome-os por herança, como desde o princípio. 12 Ó Eterno, tem misericórdia do povo que é chamado pelo teu nome, || E de Yisrael, a quem comparaste a um primogênito. 13 Tem compaixão da cidade do teu santuário: Yerushalayim, o lugar do teu repouso. 14 Enche Tzion; exalta os teus oráculos || E enche o teu povo com a tua glória. 15 Dá testemunho daqueles que eram as tuas criaturas no princípio || E levanta as profecias que estiveram em teu nome. 16 Dá recompensa aos que esperam em ti: E os homens confiarão nos teus nevi'im (profetas). 17 Ouve, Eterno, a oração dos teus suplicantes, || Segundo a bênção de Aharon a respeito do teu povo; E todos os que estão na terra saberão || Que tu és o Eterno, o Elohim Olam (Deus perpétuo). 18 O ventre comerá qualquer carne; No entanto, uma carne é melhor do que outra. 19 A boca prova carnes consumidas na caça; Assim o coração entendido fala falsamente. 20 Um coração contrário causará pesar: E um homem experiente o recompensará. 21 Uma mulher receberá qualquer homem; Mas uma filha é melhor do que outra. 22 A beleza de uma mulher alegra o

semblante; E um homem não deseja nada tanto. 23 Se há misericórdia e mansidão em sua língua, || Seu marido não é como os filhos dos homens. 24 Aquele que obtém uma esposa entra em uma possessão: Uma ajuda apropriada para ele, e um pilar de descanso. 25 Onde não há cerca, a possessão será devastada; E aquele que não tem esposa lamentará enquanto vagueia para cima e para baixo. 26 Pois quem confiará em um ladrão ágil || Que salta de cidade em cidade? Mesmo assim, quem confiará em um homem que não tem ninho, || E que se aloja onde quer que se encontre ao cair da noite?

CAPÍTULO 37

1 Todo amigo dirá: “Eu também sou seu amigo”, || Mas há um amigo que é apenas um amigo de nome. 2 Não há tristeza nisso até a morte, || Quando um companheiro e amigo se torna inimigo? 3 Ó imaginação perversa, de onde você veio, || Rolando para cobrir a terra seca com engano? 4 Há um companheiro que se alegra com a alegria de um amigo, || Mas no tempo da aflição será contra ele. 5 Há um companheiro que por causa do ventre trabalha com seu amigo, || Mas em face da batalha tomará o escudo. 6 Não se esqueça de um amigo em sua alma; E não seja esquecido dele em suas riquezas. 7 Todo conselheiro exalta o conselho; Mas há alguém que aconselha para si mesmo. 8 Que sua alma se acautele de um conselheiro || E saiba de antemão qual é o seu interesse, || Pois ele tomará conselho para si mesmo; Para que ele não lance sortes sobre ti, 9 E te diga: “O teu caminho é bom”: E ele estará perto de ti, || Para ver o que te acontecerá. 10 Não tomes conselho com quem te olha desconfiado; E esconde o teu conselho daqueles que têm inveja de ti. 11 Não tomes conselho com uma mulher acerca de sua rival; Nem com um covarde acerca de guerra; Nem com um comerciante acerca de troca; Nem com um comprador acerca de venda; Nem com um homem invejoso acerca de gratidão; Nem com um homem impiedoso acerca de bondade; Nem com um preguiçoso acerca de qualquer tipo de trabalho; Nem com um mercenário em tua casa acerca de terminar a sua obra; Nem com um servo ocioso acerca de muitos negócios: Não dê ouvidos a estes em matéria de conselho, 12 Mas antes sê continuamente com um homem piedoso, || Que terás conhecido como guardador dos mandamentos, || Que em sua alma é como a tua própria alma, || E que se entristecerá contigo, se abortares. 13 E faze com que o conselho do teu coração permaneça; Pois não há ninguém mais fiel a ti do que ele. 14 Pois a alma de um homem às vezes está acostumada a trazer-lhe notícias — Mais do que sete vigias que se sentam no alto de uma torre de vigia. 15 E acima de tudo isso, suplica ao Elyon, || Para que Ele possa dirigir o teu caminho em verdade. 16 Que a razão seja o começo de toda obra, || E que o conselho vá antes de toda ação. 17 Como um sinal da mudança do coração, 18 Quatro maneiras de coisas se levantam: Bem e mal, vida e morte; E o que governa sobre elas continuamente é a língua. 19 Há alguém que é astuto e instrutor de muitos, || E ainda assim é inútil para sua própria alma. 20 Há alguém que é sutil em palavras e é odiado; Ele será destituído de todo alimento: 21 Pois a graça não lhe foi dada pelo Eterno, || Porque ele é privado de toda sabedoria. 22 Há alguém que é sábio para sua própria alma, || E os frutos de seu entendimento são confiáveis na boca. 23 Um homem sábio instruirá seu próprio povo, || E os frutos de seu entendimento são confiáveis. 24 Um homem sábio será cheio de bênçãos, || E todos os que o virem o chamarão feliz. 25 A vida do homem é contada por dias, || E os dias de Yisrael são inumeráveis. 26 O homem sábio herdará confiança entre seu povo, || E seu nome viverá para sempre. 27 Meu filho, prove sua alma em sua vida, || E veja o que é mau para ela, e não dê isso a ela. 28 Pois todas as coisas não são proveitosas para todos os homens, || Nem toda alma tem prazer em tudo. 29 Não seja insaciável em nenhum luxo,

|| E não seja ganancioso nas coisas que você come. 30 Pois na multidão de alimentos haverá doença, || E a compulsão alimentar chegará perto da cólica. 31 Muitos pereceram por causa da compulsão alimentar; mas aquele que toma cuidado prolongará a sua vida.

CAPÍTULO 38

1 Honra o médico conforme a tua necessidade dele || Com as honras que lhe são devidas; Pois o Eterno verdadeiramente o criou. 2 Pois do Elyon vem a cura; E do rei ele receberá um presente. 3 A habilidade do médico exaltará sua cabeça; E aos olhos dos grandes homens ele será admirado. 4 O Eterno criou remédios da terra; E o homem prudente não terá nojo deles. 5 Não foi a água tornada doce com madeira, || Para que a sua virtude fosse conhecida? 6 E Ele deu habilidade aos homens, || Para que fossem glorificados em Suas obras maravilhosas. 7 Com elas Ele cura um homem e tira sua dor. 8 Com estas o boticário fará um confeito; E suas obras não serão levadas ao fim; E dele é paz na face da terra. 9 Meu filho, na tua enfermidade não sejas negligente; Mas ora ao Eterno, e Ele te curará. 10 Deixa a iniquidade, || E ordena corretamente as tuas mãos, || E purifica o teu coração de todo o pecado. 11 Dá um cheiro suave, e um memorial de flor de farinha; E engorda a tua oferta, como uma que não é. 12 Então dá lugar ao médico, || Pois o Eterno verdadeiramente o criou; E não o deixes ir de ti, pois tens necessidade dele. 13 Há um tempo em que nas próprias mãos deles está a questão para o bem. 14 Pois eles também implorarão ao Eterno, || Para que Ele os prospere em dar alívio e em cura para a manutenção da vida. 15 Aquele que peca diante do seu Criador, || Que caia nas mãos do médico. 16 Meu filho, que as tuas lágrimas caiam sobre o morto, || E como alguém que sofre gravemente começa a lamentação; E enrola o seu corpo de acordo com o que lhe é devido, || E não negligencie o seu sepultamento. 17 Faze choro amargo, e faz lamento apaixonado, || E que o teu luto seja de acordo com o seu mérito — Por um dia ou dois, || Para que não falem mal de você: E assim seja consolado por sua tristeza. 18 Pois da tristeza vem a morte, || E a tristeza do coração abaixará a força. 19 Na calamidade a tristeza também permanece: E a vida do pobre é penosa para o coração. 20 Não entregue seu coração à tristeza. Guarde-o, lembrando-se do último fim. 21 Não o esqueça, || Pois não há retorno novamente: Você não o aproveitará, || E você se machucará. 22 Lembre-se da sentença sobre ele; Pois assim será a sua também; Ontem para mim, e hoje para você. 23 Quando o morto estiver em repouso, || Que sua lembrança descanse; E seja consolado por ele, || Quando seu espírito o deixar. 24 A sabedoria do sofrer vem pela oportunidade do lazer; E aquele que tem pouco negócio se tornará sábio. 25 Como se tornará sábio aquele que segura o arado, || Que se gloria na haste do aguilhão, || Que conduz bois e se ocupa em seus trabalhos, || E cujo discurso é sobre o rebanho de touros? 26 Ele se concentrará em virar seus sulcos; E sua vigilância é dar forragem às suas novilhas. 27 Assim é todo artesão e mestre de obras, || Que passa o seu tempo de noite como de dia; Aqueles que cortam gravuras de selos, || E sua diligência é fazer grande variedade; Ele se concentrará em preservar a semelhança em seu retrato || E estará vigilante para terminar sua obra. 28 Assim é o ferreiro sentado junto à bigorna e considerando o ferro bruto: O vapor do fogo consumirá sua carne; E no calor da fornalha ele lutará com sua obra: O ruído do martelo estará sempre em seu ouvido, || E seus olhos estão no modelo do vaso; Ele se concentrará em aperfeiçoar suas obras, || E estará vigilante para adorná-las perfeitamente. 29 Assim é o oleiro sentado em sua obra, || E girando a roda com os pés, || Que está sempre ansiosamente em seu trabalho, || E toda a sua obra é por número; 30 Ele moldará o barro com seu braço || E dobrará sua força diante de seus pés; Ele aplicará seu coração para terminar o esmalte; E ele estará acordado para

limpar o forno. 31 Todos estes colocam sua confiança em suas mãos; E cada um se torna sábio em sua própria obra. 32 Sem estes, uma cidade não será habitada, || E os homens não peregrinarão nem andarão para cima e para baixo nela. 33 Eles não serão procurados no conselho do povo, || E na assembléia, eles não subirão ao alto; Eles não se sentarão no assento do juiz, || E eles não entenderão a aliança do julgamento: Nem declararão instrução e julgamento; E onde há alegorias, elas não serão encontradas. 34 Mas eles manterão a estrutura do mundo; E na obra de sua arte está sua oração.

CAPÍTULO 39

1 Não é assim com aquele que aplicou sua alma || E medita na Torah do Elyon; Ele buscará a sabedoria de todos os antigos || E se ocupará em profecias. 2 Ele guardará o discurso dos homens de renome || E entrará em meio às sutilezas das alegorias. 3 Ele buscará o significado oculto dos provérbios || E será versado nos ditos obscuros das alegorias. 4 Ele servirá entre os grandes homens || E aparecerá diante daquele que governa. Ele viajará pela terra de nações estranhas; Pois ele provou coisas boas e más entre os homens. 5 Ele aplicará seu coração para retornar cedo ao Eterno que o fez, || E fará súplica diante do Elyon, || E abrirá sua boca em oração, || E fará súplica por seus pecados. 6 Se o grande Eterno quiser, || Ele será cheio do espírito de entendimento: Ele derramará as palavras de sua sabedoria, || E em oração dará graças ao Eterno. 7 Ele dirigirá seu conselho e conhecimento, || E em Seus segredos meditará. 8 Ele mostrará a instrução que lhe foi ensinada || E se gloriará na Torah da aliança do Eterno. 9 Muitos louvarão seu entendimento; E enquanto o mundo durar, || Ele não será apagado: Seu memorial não desaparecerá, || E seu nome viverá de geração em geração. 10 Nações declararão sua sabedoria, || E a congregação contará seu louvor. 11 Se ele continuar, deixará um nome maior do que mil, || E se ele morrer, ele acrescenta a isso. 12 Ainda mais eu proferirei, o que pensei; E estou cheio como a lua cheia. 13 Ouçam-me, vocês filhos santos, || E brotem como uma rosa que cresce junto a um riacho de água: 14 E dêem um cheiro suave como o incenso, || E ponham flores como um lírio; Espalhem um cheiro suave, || E cantem uma canção de louvor; Bendizei ao Eterno por todas as suas obras. 15 Engrandecei o seu nome e dai voz ao seu louvor || Com os cânticos dos vossos lábios e com harpas; E assim direis quando proferirdes o seu louvor: 16 “Todas as obras do Eterno são extremamente boas, || E cada mandamento será cumprido no seu tempo.” 17 Ninguém pode dizer: “O que é isto? O que é aquilo?” Pois no seu tempo todos serão procurados. À sua palavra as águas pararam como um monte, || E os receptáculos de águas à palavra da sua boca. 18 À sua ordem todo o seu bom prazer é feito; E não há quem impeça a sua salvação. 19 As obras de toda a carne estão diante dele; E não é possível ser escondido dos seus olhos. 20 Ele vê de era em era; E não há nada maravilhoso diante dele. 21 Ninguém pode dizer: “O que é isto? O que é aquilo?” Pois todas as coisas são criadas para os seus usos. 22 Sua bênção cobriu a terra seca como um rio || E a saturou como uma inundação. 23 Como ele tornou as águas salgadas, || Assim os goyim herdarão sua ira. 24 Seus caminhos são claros para os santos, || Assim são pedras de tropeço para os ímpios. 25 As coisas boas são criadas desde o princípio para os bons, || Assim são as coisas más para os pecadores. 26 O principal de todas as coisas necessárias para a vida do homem || São água, fogo, ferro e sal, || E farinha de trigo, mel e leite, || O sangue da uva, óleo e roupas. 27 Todas essas coisas são para o bem dos piedosos; Então, para os pecadores, elas serão transformadas em mal. 28 Há ventos que são criados para vingança, || E em sua fúria seus flagelos pesam pesadamente; No tempo da consumação eles derramam sua força || E apaziguarão a ira daquele que os

fez. 29 Fogo, granizo, fome e morte — todos estes são criados para vingança — 30 Dentes de feras selvagens, e escorpiões e víboras, || E uma espada que pune os ímpios até a destruição. 31 Eles se alegrarão em Seu comando, || E serão preparados na terra quando houver necessidade; E em suas estações eles não transgredirão Sua palavra. 32 Portanto, eu estava resolvido desde o início, || E eu considerei isso, e deixei por escrito; 33 Todas as obras do Eterno são boas: E Ele suprirá cada necessidade em sua estação. 34 E ninguém pode dizer: “Isto é pior do que aquilo,” || Pois todos eles serão bem aprovados em sua estação. 35 E agora com todo o seu coração e boca || Cantem louvores e bendigam o Nome do Eterno.

CAPÍTULO 40

1 Grande trabalho é criado para todo homem, || E um jugo pesado está sobre os filhos de Adam, || Desde o dia em que saem do ventre de sua mãe, || Até o dia de seu sepultamento na mãe de todas as coisas. 2 A expectativa das coisas futuras, e o dia da morte, || Perturba seus pensamentos, e causa medo de coração— 3 Daquele que se assenta em um trono elevado, || Mesmo para aquele que é humilhado em terra e cinzas; 4 Daquele que usa púrpura e uma coroa, || Mesmo para aquele que está vestido com um vestido de cânhamo. 5 Há ira, e ciúme, e problema, e inquietação, || E medo da morte, e ira, e contenda; E no tempo de descanso em sua cama || Seu sono noturno muda seu conhecimento. 6 Pouco ou nada é seu descanso, || E depois em seu sono, como em um dia de guarda, || Ele está perturbado na visão do seu coração, || Como alguém que escapou da frente da batalha. 7 No próprio momento da sua libertação, ele desperta, || E se maravilha de que o medo não seja nada. 8 É assim com toda a carne, do homem ao animal, || E sobre os pecadores sete vezes mais. 9 Morte, derramamento de sangue, contenda e espada, || Calamidades, fome, sofrimento e flagelo — 10 Todas essas coisas foram criadas para os ímpios, || E por causa delas veio o Mabbul (dilúvio). 11 Todas as coisas que são da terra retornam à terra novamente, || E todas as coisas que são das águas retornam ao mar. 12 Todo suborno e injustiça serão apagados; E a boa emunah permanecerá para sempre. 13 Os bens dos injustos serão secos como um rio, || E como um grande trovão na chuva, explodirá em barulho. 14 Ao abrir as mãos, um homem ficará feliz; Assim os transgressores fracassarão completamente. 15 Os filhos dos ímpios não darão muitos ramos; E eles são como raízes impuras em uma rocha escarpada. 16 O junco que cresce em todas as águas e margens de um rio || Será arrancado antes de toda a erva. 17 A generosidade é como um jardim de bênçãos, || E a bondade dura para sempre. 18 A vida de quem trabalha e está contente será adoçada; E aquele que acha um tesouro está acima de ambos. 19 Os filhos e a construção de uma cidade estabelecem um nome; E uma esposa irrepreensível é contada acima de ambos. 20 O vinho e a música alegam o coração; E o amor à sabedoria está acima de ambos. 21 A flauta e o alaúde produzem melodia agradável; E uma língua agradável está acima de ambos. 22 Seus olhos desejam graça e beleza; E acima de ambos - a folha verde do milho. 23 Um amigo e um companheiro nunca se encontram injustamente; E uma esposa com seu marido está acima de ambos. 24 Irmãos e ajuda são para o tempo da aflição; e a bondade é um libertador acima de ambos. 25 Ouro e prata farão o pé ficar firme; e o conselho é estimado acima de ambos. 26 Riquezas e força elevarão o coração; e o temor do Eterno está acima de ambos: Não há nada faltando no temor do Eterno, || E não há necessidade de buscar ajuda nele. 27 O temor do Eterno é como um jardim de bênção || E ele cobre um homem acima de toda a glória. 28 Meu filho, não leve uma vida de mendigo; é melhor morrer do que mendigar. 29 Um homem que olha

para a mesa de outro, || Sua vida não deve ser contada por uma vida; ele poluirá sua alma com alimentos de outro homem, || Mas um homem sábio e bem instruído se acautelará disso. 30 Na boca do desavergonhado, a mendicância será doce; e em seu ventre um fogo será aceso.

CAPÍTULO 41

1 Ó morte, quão amarga é a lembrança de ti || Para um homem que está em paz em suas posses, || Para o homem que não tem nada para distraí-lo, || E que tem prosperidade em todas as coisas, || E que ainda tem força para receber alimento! 2 Ó morte, sua sentença é aceitável para um homem que é necessitado, || E que falha em força, que está em extrema velhice, || E está distraído sobre todas as coisas, e é perverso, e perdeu a paciência! 3 Não tenha medo da sentença de morte; Lembre-se daqueles que foram antes de você, || E que vêm depois: Esta é a sentença do Eterno sobre toda a carne. 4 E por que você recusa, || Quando é o bom prazer do Elyon? Seja dez, ou cem, ou mil anos, || Não há inquisição de vida na sepultura. 5 Os filhos dos pecadores são filhos abomináveis, || E eles frequentam as moradas dos ímpios. 6 A herança dos filhos dos pecadores perecerá, || E uma reprovação perpétua estará com sua posteridade. 7 Os filhos se queixarão de um pai ímpio, || Porque serão reprovados por causa dele. 8 Ai de vocês, homens ímpios, || Que abandonaram a Torah de Elohim Elyon! 9 Se você nascer, nascerá para uma maldição; Se você morrer, uma maldição será sua porção. 10 Todas as coisas que são da terra retornarão à terra; Assim, os ímpios passarão de uma maldição para a perdição. 11 O luto dos homens é sobre seus corpos, || Mas o nome dos pecadores sendo maus será apagado. 12 Tenha consideração pelo seu nome, || Pois ele permanece com você mais do que mil grandes tesouros de ouro. 13 Uma boa vida tem seu número de dias; E um bom nome permanece para sempre. 14 Meus filhos, mantenham a instrução em paz, || Mas a sabedoria que está escondida, e um tesouro que não é visto, || Que proveito há em ambos? 15 Melhor é o homem que esconde a sua tolice || Do que o homem que esconde a sua sabedoria. 16 Por que teme a minha palavra, || Pois não é bom reter toda a espécie de vergonha; E nem todas as coisas são aprovadas por todos de boa emunah. 17 Envergonha-te da prostituição diante do pai e da mãe, || E da mentira diante do príncipe e do poderoso; 18 Da ofensa diante do juiz e do governador; Da iniquidade diante da congregação e do povo; Do trato injusto diante do companheiro e amigo; 19 E do furto em relação ao lugar onde peregrinas, || E em relação à emet (verdade) de Elohim e à sua aliança; E de inclinar o cotovelo à mesa; E da vulgaridade no dar e receber; 20 E do silêncio diante dos que te saúdam; E de olhar para uma mulher que é prostituta; 21 E de desviar o rosto de um parente; De tirar uma porção ou um presente; E de olhar para uma mulher que tem marido; 22 De estar muito ocupado com sua empregada, e não se aproximar de sua cama; De discursos repreensivos diante de amigos; E depois de ter dado, não repreenda; 23 De repetir e falar o que ouviu; E de revelar segredos. 24 Assim você será verdadeiramente modesto e encontrará favor aos olhos de todos os homens.

CAPÍTULO 42

1 Não te envergonhes destas coisas, || E não aceites que a pessoa de ninguém peque por elas: 2 Da Torah do Elyon, e da Sua aliança; E do juízo para fazer justiça aos ímpios; 3 De acertar contas com um companheiro e com viajantes; E de um presente da herança de amigos; 4 Da exatidão da balança e dos pesos; E de obter muito ou pouco; 5 Da venda

indiferente de mercadores; E da muita correção de crianças; E de fazer sangrar o lado de um servo mau. 6 Guardar um selo é bom onde há uma esposa má; E onde há muitas mãos, feche as coisas fechadas. 7 Tudo o que você entregar, || Seja por número e peso; E ao dar e receber, || Seja tudo por escrito. 8 Não tenha vergonha de instruir o insensato e o tolo, || E alguém de extrema velhice que contende com os jovens; E assim você será realmente bem instruído, || E aprovado aos olhos de todo homem vivente. 9 A filha é uma causa secreta de vigília para o pai; E o cuidado por ela afasta o sono na sua mocidade, || Para que não passe a flor da sua idade; E quando se casar, || Para que não seja odiada; 10 Na sua virgindade, || Para que não seja contaminada || E fique grávida na casa de seu pai; E quando tiver marido, || Para que não transgrida; E quando se casar, || Para que não seja estéril. 11 Vigia rigorosamente uma filha obstinada, || Para que não te faça motivo de riso para os teus inimigos, || Um provérbio na cidade e notório entre o povo, || E te envergonhe diante da multidão. 12 Não olhes para todos por causa da formosura || E não te sentes no meio das mulheres; 13 Porque das vestes sai a traça, || E da mulher, a maldade da mulher. 14 Melhor é a maldade de um homem || Do que uma mulher agradável, || E uma mulher que vos expõe a vergonhoso opróbrio. 15 Agora farei menção das obras do Eterno || E declararei as coisas que vi: Nas palavras do Eterno estão as suas obras. 16 O sol que dá luz olha para todas as coisas; E a obra do Eterno está cheia da sua glória. 17 O Eterno não deu poder aos kedoshim (santos) || Para declarar todas as suas obras maravilhosas, || Que o Eterno Tzvaot estabeleceu firmemente, || Para que tudo o que existe seja estabelecido na sua glória. 18 Ele sonda o abismo e o coração, || E ele tem entendimento dos seus planos astutos; Porque o Elyon conhece todo o conhecimento, || E ele olha para os sinais do mundo, 19 Declarando as coisas que são passadas, || E as coisas que serão, || E revelando os vestígios das coisas ocultas. 20 Nenhum pensamento lhe escapa; Não há palavra escondida dele. 21 Ele ordenou as obras poderosas de Sua sabedoria — Ele que é de era em era: Nada foi adicionado a elas, || Nem diminuído delas; E Ele não teve necessidade de nenhum conselheiro. 22 Quão desejáveis são todas as Suas obras! Alguém pode contemplar isso até mesmo uma centelha. 23 Todas essas coisas vivem e permanecem para sempre em todos os tipos de usos, || E todas elas são obedientes. 24 Todas as coisas são duplas — uma contra a outra: E Ele não fez nada imperfeito. 25 Uma coisa estabelece as coisas boas de outra; E quem será preenchido com a contemplação de Sua glória?

CAPÍTULO 43

1 O orgulho da altura é a expansão em sua clareza, || A aparência do céu, no espetáculo de sua glória. 2 O sol quando ele aparece, || Trazendo novas ao sair, || É um instrumento maravilhoso, obra do Elyon: 3 Ao seu meio-dia ele seca o país, || E quem resistirá ao seu calor ardente? 4 Um homem soprando uma fornalha está em obras de calor, || Mas o sol é três vezes mais: Queimando as montanhas, || Exalando vapores de fogo, || E enviando raios brilhantes - ele escurece os olhos. 5 Grande é o Eterno que o fez; E em Sua palavra ele apressa seu curso. 6 A lua também está em todas as coisas para sua estação, || Para uma declaração de tempos e um sinal do mundo. 7 Da lua é o sinal do dia da festa - Uma luz que diminui quando ela chega ao cheio. 8 O mês é chamado pelo seu nome, || Aumentando maravilhosamente em sua mudança; Um instrumento do exército no alto, || Brilhando na expansão do Céu; 9 A beleza do Céu, a glória das estrelas, || Um ornamento que dá luz nos lugares mais altos do Eterno. 10 À palavra do Kadosh, eles ficarão em devida ordem, || E eles não desmaiarão em suas vigílias. 11 Olhe para o arco-íris e louve Aquele que o fez — Extremamente belo em seu brilho. 12 Ele circunda o Céu com um círculo de glória; As mãos

do Elyon o estenderam. 13 Por Seu comando, Ele faz a neve cair rapidamente || E rapidamente envia os relâmpagos de Seu julgamento. 14 Por causa disso, os tesouros são abertos; E as nuvens voam como pássaros. 15 Por Seu grande poder, Ele torna as nuvens fortes, || E as pedras de granizo são quebradas pequenas: 16 E em Sua aparição as montanhas serão abaladas, || E por Sua vontade o vento sul soprará. 17 A voz do seu trovão faz a terra trabalhar; assim como a tempestade do norte e o redemoinho. Como pássaros voando para baixo, ele espalha a neve; e como o brilho do gafanhoto é a queda dela: 18 O olho se maravilhará com a beleza de sua brancura, || E o coração ficará surpreso com a chuva dela. 19 Ele também derrama a geada sobre a terra como sal; e quando ela é congelada, é como pontas de espinhos. 20 O vento frio do norte soprará, || E o gelo será congelado na água: Ele se alojará em cada reunião de água, || E a água o vestirá como se fosse uma couraça. 21 Ele devorará as montanhas e queimará o deserto, || E consumirá a erva verde como fogo. 22 Uma névoa que vem rapidamente é a cura de todas as coisas; Um orvalho que vem depois do calor trará alegria. 23 Por seu conselho, ele acalmou o abismo, || E ilhas plantadas nela. 24 Os que navegam no mar contam sobre o perigo disso; E quando ouvimos com nossos ouvidos, nos maravilhamos. 25 Também há aquelas obras estranhas e maravilhosas, || Uma variedade de tudo o que tem vida — a raça dos monstros marinhos. 26 Por causa dele seu fim tem sucesso, || E por sua palavra todas as coisas consistem. 27 Podemos dizer muitas coisas, || No entanto, não as alcançaremos; E a soma de nossas palavras é: "Ele é tudo". 28 Como teremos força para glorificá-lo? Pois ele mesmo é o grande acima de todas as suas obras. 29 O Eterno é terrível e excessivamente grande; E seu poder é maravilhoso. 30 Quando você glorifica o Eterno, || Exalte-o tanto quanto puder; Pois mesmo assim ele excederá: E quando você o exaltar, coloque toda a sua força: Não se canse, pois você nunca alcançará. 31 Quem o viu, para que possa declará-lo? E quem o engrandecerá como ele é? 32 Muitas coisas estão ocultas, maiores do que estas; pois vimos apenas algumas de suas obras. 33 Porque o Eterno fez todas as coisas; e deu sabedoria aos piedosos.

CAPÍTULO 44

1 Louvemos agora os homens famosos, || E nossos pais que se tornaram nossos pais. 2 O Eterno manifestou neles grande glória, || Mesmo Seu grande poder desde o princípio: 3 Os que governaram em seus reinos, || E eram homens renomados por seu poder, || Dando conselhos por seu entendimento; Os que trouxeram novas em profecias; 4 Líderes do povo por seus conselhos, || E por seu entendimento homens de aprendizado para o povo — Sábias eram suas palavras em sua instrução; 5 Os que buscavam melodias musicais, || E compunham versos por escrito; 6 Homens ricos providos de habilidade, || Vivendo pacificamente em suas habitações: 7 Todos estes foram honrados em suas gerações, || E foram uma glória em seus dias. 8 Há deles que deixaram um nome atrás de si, || Para declarar seus louvores. 9 E há alguns que não têm memorial, || Que pereceram como se nunca tivessem existido || E se tornaram como se não tivessem nascido — E seus filhos depois deles. 10 Mas estes foram homens de misericórdia, || Cujas ações justas não foram esquecidas. 11 Uma boa herança permanecerá com sua semente continuamente; Seus filhos estão dentro das alianças. 12 Sua semente permanece firme, || E seus filhos por causa deles. 13 Sua semente permanecerá para sempre, || E sua glória não será apagada. 14 Seus corpos foram enterrados em paz, || E seu nome vive para todas as gerações. 15 Os povos declararão sua sabedoria, || E a congregação contará seus louvores. 16 Chanoque (Enoque) agradou ao Eterno, e foi trasladado, || Sendo um exemplo de teshuvá para todas

as gerações. 17 Noach (Noé) foi encontrado perfeito e justo; Na época da ira, ele foi levado em troca do mundo; Portanto, um remanescente foi deixado para a terra quando o Mabbul veio. 18 Alianças perpétuas foram feitas com ele, || Que toda a carne não mais seria apagada por um Mabbul. 19 Avraham foi um grande pai de uma multidão de nações; E não foi encontrado nenhum semelhante a ele em glória, 20 Que guardou a Torah do Elyon || E foi levado em aliança com Ele: Em sua carne ele estabeleceu a aliança; E quando ele foi testado, ele foi encontrado fiel. 21 Portanto, Ele lhe assegurou por um juramento, || Que as nações seriam abençoadas em sua semente; Que Ele o multiplicaria como o pó da terra, || E exaltaria sua semente como as estrelas, || E os faria herdar de mar a mar, || E do Rio até a parte mais distante da terra. 22 Em Yitzchak (Isaque) Ele também estabeleceu da mesma forma, por amor de seu pai Avraham, || A bênção de todos os homens, e a aliança: 23 E Ele a fez repousar sobre a cabeça de Yaakov; Ele o reconheceu em Suas bênçãos, || E deu a ele por herança, e dividiu suas porções; Ele os repartiu entre as doze tribos.

CAPÍTULO 45

1 E tirou dele um homem de misericórdia, || Que achou graça aos olhos de toda a carne; Um homem amado de Elohim e dos homens, Moshe, cujo memorial é abençoado. 2 Ele o fez semelhante à glória dos kedoshim || E o engrandeceu nos temores de seus inimigos. 3 Com suas palavras fez cessar as maravilhas; Ele o glorificou aos olhos dos reis; Deu-lhe comando para seu povo || E mostrou-lhe parte de Sua glória. 4 Ele o santificou em sua fidelidade e mansidão; Ele o escolheu dentre toda a carne. 5 Ele o fez ouvir Sua voz, || E o conduziu às trevas espessas, || E deu-lhe ordens face a face—Até mesmo a lei da vida e do conhecimento, || Para que ele pudesse ensinar a Yaakov a aliança, || E a Yisrael Seus julgamentos. 6 Ele exaltou Aharon, um homem santo como ele, || Sim, seu irmão, da tribo de Levi. 7 Ele estabeleceu uma aliança perpétua para ele || E lhe deu o sacerdócio do povo; Ele o embelezou com ornamentos atraentes || E o cingiu com um manto de glória. 8 Ele o vestiu com a perfeição da exultação, || E o fortaleceu com vestes de honra: As calças de linho, o manto longo e o efod (éfode). 9 E o cercou de romãs de ouro, || E com muitos sinos ao redor — Para emitir um som enquanto ele andava, || Para fazer um som que pudesse ser ouvido no templo, || Para um memorial aos filhos de seu povo — 10 Com uma vestimenta sagrada, || Com ouro, e azul, e púrpura, obra do bordador, || Com um oráculo de julgamento, || Com as Luzes e Perfeições (Urim e Tumim); 11 Com escarlate retorcido, obra do artesão, || Com pedras preciosas gravadas como um selo, || Em um engaste de ouro, obra do joalheiro, || Para um memorial gravado por escrito, || Segundo o número das tribos de Yisrael; 12 Com uma coroa de ouro na mitra, || Tendo gravado nela, como em um sinete, Kadosh l'Adonai (Santidade ao Eterno), || Um ornamento de honra, uma obra de poder, || Os desejos dos olhos, atraentes e belos. 13 Nunca houve nada assim antes dele; Nenhum estranho os vestiu, || Mas somente seus filhos, e sua descendência perpetuamente. 14 Seus sacrifícios serão totalmente consumidos todos os dias—duas vezes continuamente. 15 Moshe o consagrou e o ungiu com óleo santo: Era para ele por uma aliança perpétua, || E para sua semente, todos os dias do céu, || Para ministrar a Ele, e também para executar o ofício do kohen, || E para abençoar Seu povo em Seu Nome. 16 Ele o escolheu dentre todos os vivos para oferecer sacrifício ao Eterno, || Incenso, e um aroma suave, para um memorial, || Para fazer reconciliação por Seu povo. 17 Ele deu Seus mandamentos a ele—Autoridade nas alianças de julgamentos, || Para ensinar a Yaakov os testemunhos, || E para iluminar Yisrael em Sua lei. 18 Estrangeiros se ajuntaram contra ele, || E o invejaram no deserto, || Até Datan e Aviram com sua companhia, || E a congregação de Korach

(Corá), com ira e raiva. 19 O Eterno viu isso, e isso O desagradou; E na ira de Sua ira eles foram destruídos: Ele fez maravilhas sobre eles, || Para consumi-los com fogo flamejante. 20 E Ele acrescentou glória a Aharon e lhe deu uma herança: Ele dividiu para ele as primícias do aumento; E primeiro ele preparou pão em abundância: 21 Porque eles comerão os sacrifícios do Eterno, || Que Ele deu a ele e à sua semente. 22 No entanto, na terra do povo ele não terá herança, || E ele não tem porção entre o povo; Pois Ele mesmo é sua porção e herança. 23 E Pinchas (Fineias), filho de Eleazar, é o terceiro em glória, || Por ser zeloso no temor do Eterno, || E permaneceu firme na boa prontidão de sua alma quando o povo se desviou, || E ele fez a reconciliação por Yisrael. 24 Portanto, houve uma aliança de paz estabelecida para ele, || Que ele deveria ser líder dos kedoshim e de seu povo; Que ele e sua semente deveriam ter a dignidade do sacerdócio para sempre. 25 Também Ele fez uma aliança com David, filho de Yishai (Jessé), da tribo de Yehudah (Judá); A herança do rei é somente dele, de filho para filho; Assim também a herança de Aharon é para sua semente. 26 Elohim te dê sabedoria em teu coração para julgar seu povo com justiça, || Para que suas coisas boas não sejam abolidas, || E que sua glória possa durar por todas as suas gerações.

CAPÍTULO 46

1 Yehoshua (Josué), filho de Nun, foi valente na guerra || E foi o sucessor de Moshe nas profecias: Que, segundo o seu nome, foi engrandecido para a salvação dos escolhidos de Elohim, || Para tomar vingança dos inimigos que se levantaram contra eles, || Para dar a Yisrael a sua herança. 2 Como ele foi glorificado ao levantar as mãos, || E ao estender a sua espada contra as cidades! 3 Quem diante dele permaneceu tão firme? Pois o próprio Eterno trouxe os seus inimigos a ele. 4 O sol não se retirou pela sua mão? E um dia não se tornou como dois? 5 Ele clamou ao Elyon e Poderoso, || Quando os seus inimigos o oprimiram; E o grande Eterno o ouviu. 6 Com pedras de granizo de grande poder || Ele fez com que a guerra irrompesse violentamente sobre a nação, || E na descida destruiu aqueles que resistiram, || Para que as nações conhecessem a sua armadura, || Como ele lutou aos olhos do Eterno; Pois ele seguiu após o Poderoso. 7 Também no tempo de Moshe ele fez uma obra de misericórdia — Ele e Kalev (Calebe), filho de Yefuné, || Pois eles resistiram ao adversário, || Impediram o povo de pecar, || E acalmaram a murmuração da iniquidade. 8 E de seiscentos mil homens a pé, || Somente eles dois foram preservados para trazê-los à herança, || Até mesmo para uma terra que mana leite e mel. 9 Também o Eterno deu força a Kalev, || E ela permaneceu com ele até sua velhice, || De modo que ele entrou na altura da terra, || E sua semente a obteve por herança: 10 Para que todos os filhos de Yisrael pudessem ver || Que é bom andar após o Eterno. 11 Também os shofetim (juizes), cada um pelo Seu Nome — Todos cujos corações não se prostituíram, || E que não se afastaram do Eterno — Que seu memorial seja abençoado, 12 Que seus ossos novamente floresçam de seu lugar, || E que o nome daqueles que foram honrados seja renovado em seus filhos. 13 Shemuel (Samuel), o navi (profeta) do Eterno, amado do seu Eterno, || Estabeleceu um reino e ungiu príncipes sobre o seu povo. 14 Pela Torah do Eterno ele julgou a congregação, || E o Eterno visitou Yaakov. 15 Por sua fidelidade ele foi provado ser um navi, || E por suas palavras ele foi conhecido por ser fiel em visão. 16 Também quando seus inimigos o pressionaram, || Ele clamou ao Eterno, o Poderoso, || Com a oferta do cordeiro de leite. 17 E o Eterno trovejou do céu, || E fez sua voz ser ouvida com um som poderoso. 18 E ele destruiu totalmente os governantes dos tírios, || E todos os príncipes dos pelishtim (filisteus). 19 Também antes do tempo de seu longo sono || Ele fez protestos aos olhos do

Eterno e Seu Mashiaich (ungido): “Eu não tomei os bens de ninguém, nem mesmo uma sandália”: E ninguém o acusou. 20 E, depois que adormeceu, profetizou, || E anunciou ao rei o seu fim, || E levantou a sua voz da terra em profecia, || Para apagar a maldade do povo.

CAPÍTULO 47

1 E depois dele, Natan (Natã) se levantou para profetizar nos dias de David. 2 Como é a gordura quando é separada da oferta pacífica, || Assim foi David separado dos filhos de Yisrael. 3 Ele brincou com leões como com cabritos, || E com ursos como com cordeiros do rebanho. 4 Em sua juventude ele não matou um gigante, || E tirou o opróbrio do povo, || Quando ele levantou sua mão com uma pedra de funda, || E derrotou a ostentação de Golyat (Golias)? 5 Pois ele invocou o Eterno Elyon; E Ele lhe deu força em sua mão direita, || Para matar um homem poderoso na guerra, || Para exaltar o chifre de Seu povo. 6 Então eles o glorificaram por suas dezenas de milhares, || E o louvaram pelas bênçãos do Eterno, || Em que lhe foi dado um diadema de glória. 7 Pois ele destruiu os inimigos de todos os lados, || E reduziu a nada os pelishtim, seus adversários, || E quebrou o chifre deles em pedaços até hoje. 8 Em cada obra sua || Ele deu graças ao Kadosh Elyon com palavras de glória; Com todo o seu coração ele cantou louvores || E amou Aquele que o fez. 9 Ele também colocou cantores diante do altar, || Para fazer doce melodia com sua música. 10 Ele deu beleza às festas, || E pôs em ordem as estações com perfeição, || Enquanto eles louvavam Seu santo Nome, || E o santuário soou desde o início da manhã. 11 O Eterno tirou seus pecados, || E exaltou seu chifre para sempre, || E deu a ele uma aliança de reis, || E um trono de glória em Yisrael. 12 Depois dele, seu filho se levantou—um homem de entendimento; E por amor a ele ele viveu em liberdade. 13 Shlomo (Salomão) reinou em dias de paz; E Elohim lhe deu descanso ao redor, || Para que ele pudesse estabelecer uma casa para Seu Nome || E preparar um santuário para sempre. 14 Quão sábio você foi feito em sua juventude || E cheio como um rio de entendimento! 15 Sua alma cobriu a terra, || E você a encheu de alegorias obscuras. 16 Seu nome alcançou as ilhas distantes; E você foi amado por sua paz. 17 Por suas canções, e provérbios, e alegorias, || E por suas interpretações, os países se maravilharam de você. 18 Pelo Nome do Eterno Elohim, que é chamado o Elohim de Yisrael, || Você juntou ouro como estanho e multiplicou prata como chumbo. 19 Você curvou seus lombos para as mulheres, || E em seu corpo você foi trazido à sujeição. 20 Você manchou sua honra e profanou sua semente, || Para trazer ira sobre seus filhos; E eu fiquei triste por sua loucura, 21 De modo que a soberania foi dividida, || E de Efraim um reino desobediente governado. 22 Mas o Eterno nunca abandonará Sua misericórdia; E Ele não destruirá nenhuma de Suas obras, || Nem apagará a posteridade de Seus escolhidos; E a semente daquele que O amou Ele não removerá; E Ele deu um remanescente a Yaakov, || E a David uma raiz dele. 23 E assim descansou Shlomo com seus pais; E de sua semente ele deixou atrás de si Rechav'am (Roboão)—Sim a loucura do povo, || E um que faltou entendimento, || Que fez o povo se revoltar por seu conselho. Também Yarav'am (Jeroboão), filho de Nevat, || Que fez Yisrael pecar, e deu a Efraim um caminho de pecado. 24 E seus pecados se multiplicaram excessivamente, || Para removê-los de sua terra. 25 Pois eles buscaram toda espécie de maldade, || Até que a vingança viesse sobre eles.

CAPÍTULO 48

1 Também se levantou o navi Eliyahu (Elias) como fogo, || E a sua palavra ardia como uma tocha: 2 Que brought fome sobre eles, || E pelo seu zel os fez poucos em número. 3 Pela palavra do Eterno fechou o céu: Três vezes fez descer fogo. 4 Como foste glorificado, ó Eliyahu, nas tuas maravilhas! E quem terá glória semelhante a ti? 5 Que ressuscitou um morto da morte, || E do lugar dos mortos, pela palavra do Elyon; 6 Que derrubou reis à destruição, || E homens honrados do seu leito; 7 Que ouviu repreensão no Sinai, || E julgamentos de vingança em Horeb (Horebe); 8 Que ungiu reis para retribuição, || E nevi'im para suceder depois dele; 9 Que foi arrebatado numa tempestade de fogo, || Numa carruagem de cavalos de fogo; 10 Que foi registrado para repreensões em suas estações, || Para apaziguar a ira, antes que ela se transformasse em ira; Para converter o coração do pai ao filho, || E para restaurar as tribos de Yaakov. 11 Bem-aventurados os que te viram, || E os que foram embelezados com amor; Pois nós também certamente viveremos. 12 Foi Eliyahu que foi envolvido em uma tempestade, || E Elisha (Eliseu) estava cheio do seu espírito; E em todos os seus dias ele não foi movido pelo medo de qualquer governante, || E ninguém o sujeitou. 13 Nada era alto demais para ele; E quando ele foi deitado no sono, seu corpo profetizou. 14 Como em sua vida ele fez maravilhas, || Assim na morte suas obras foram maravilhosas. 15 Por tudo isso o povo não fez teshuvá, || E eles não se afastaram de seus pecados, || Até que foram levados como um saque de sua terra || E foram espalhados por toda a terra; E o povo foi deixado muito pequeno em número, || E um governante foi deixado na casa de David. 16 Alguns deles fizeram o que era agradável a Elohim, || E alguns multiplicaram pecados. 17 Chizkiyahu (Ezequias) fortificou sua cidade || E trouxe água para o meio deles: Ele cavou a rocha escarpada com ferro || E construiu poços para águas. 18 Em seus dias, Sancherev (Senaqueribe) subiu, || E enviou Ravshakeh (Rabsaqué), e partiu; E ele levantou sua mão contra Tzion || E se gabou de grandes coisas em sua arrogância. 19 Então seus corações e suas mãos foram abalados, || E eles estavam em dor, como mulheres em trabalho de parto; 20 E eles clamaram ao Eterno, que é misericordioso, || Estendendo suas mãos para ele: E o Kadosh os ouviu rapidamente do céu, || E os livrou pela mão de Yeshayahu (Isaías). 21 Ele feriu o acampamento dos assírios, || E seu anjo os destruiu totalmente. 22 Pois Chizkiyahu fez o que era agradável ao Eterno || E foi forte nos caminhos de seu pai David, || Que o navi Yeshayahu ordenou, || Que foi grande e fiel em sua visão. 23 Em seus dias o sol se pôs para trás; E ele acrescentou vida ao rei. 24 Ele viu por um espírito excelente o que deveria acontecer no fim; E ele consolou aqueles que choravam em Tzion. 25 Ele mostrou as coisas que deveriam ser até o fim dos tempos, || E as coisas ocultas antes que viessem.

CAPÍTULO 49

1 O memorial de Yoshiyahu (Josias) é como a composição de incenso || Preparado pelo trabalho do boticário: Será doce como mel em cada boca, || E como música em um banquete de vinho. 2 Ele se comportou corretamente na conversão do povo || E tirou as abominações da iniquidade. 3 Ele endireitou seu coração para o Eterno; Nos dias dos homens ímpios, || Ele fez a piedade prevalecer. 4 Exceto David, Chizkiyahu e Yoshiyahu, todos cometeram transgressão; Pois abandonaram a Torah do Elyon; Os reis de Yehudah falharam. 5 Pois eles deram seu poder a outros, || E sua glória a uma nação estranha. 6 Eles incendiaram a cidade escolhida do santuário, || E fizeram suas ruas desoladas, como foi escrito pela mão de Yirmeyahu (Jeremias). 7 Pois eles o maltrataram; E ainda assim ele foi santificado no ventre para ser um navi, || Para arrancar, afligir e destruir; E da mesma maneira para construir e plantar. 8 Foi Yechezkel (Ezequiel) que viu a visão da glória, || Que

Elohim lhe mostrou na carruagem dos keruvim (querubins). 9 Pois verdadeiramente ele se lembrou dos inimigos na tempestade, || E para fazer o bem àqueles que directed seus caminhos corretamente. 10 Também dos doze nevi'im || Que os ossos floresçam novamente fora de seu lugar. E ele confortou Yaakov e os livrou pela confiança da esperança. 11 Como engrandeceremos Zerubbavel (Zorobabel)? E ele era como um selo na mão direita: 12 Assim foi Yehoshua, filho de Yotzadak (Josedeque): Que em seus dias construiu a casa, || E exaltou um povo santo ao Eterno, preparado para glória contínua. 13 Também de Nechemyah (Neemias) o memorial é grande: Que levantou para nós os muros que estavam caídos, || E colocou os portões e trancas, e levantou nossas casas novamente. 14 Nenhum homem foi criado na terra como foi Chanoch; Pois ele foi tirado da terra. 15 Nem houve homem nascido como Yosef (José), || Governador de seus compatriotas, sustentáculo do povo; sim, seus ossos foram visitados. 16 Shem e Set foram glorificados entre os homens; e acima de todo ser vivente na criação está Adam.

CAPÍTULO 50

1 Foi Shimon, filho de Onias, o Kohen HaGadol (sumo sacerdote), || Que em sua vida reparou a casa, || E em seus dias fortaleceu o templo: 2 E por ele foi construída desde a fundação a altura do duplo muro, || As obras de baixo elevadas do recinto do templo: 3 Em seus dias a cisterna das águas foi diminuída, || O vaso de bronze em torno do mar. 4 Foi ele que pensou em seu povo para que não caísse || E fortificou a cidade contra o cerco; 5 Quão glorioso era ele quando o povo se reunia ao seu redor || Em sua saída do santuário — 6 Como a estrela da manhã no meio de uma nuvem, || Como a lua cheia; 7 Como o sol brilhando no templo do Elyon, || E como o arco-íris dando luz em nuvens de glória; 8 Como a flor de rosas nos dias de novos frutos, || Como lírios na fonte de água, || Como o rebento da árvore de incenso no tempo do verão; 9 Como fogo e incenso no incensário, || Como um vaso todo de ouro batido, || Adornado com toda espécie de pedras preciosas; 10 Como uma oliveira brotando frutos, || E como um cipreste crescendo alto entre as nuvens. 11 Quando ele tomou o manto da glória, || E vestiu a perfeição da exultação, || Na subida do altar santo, || Ele fez o recinto do santuário glorioso. 12 E quando ele recebeu as porções das mãos dos kohanim, || Ele também estava de pé junto à lareira do altar, || Seus compatriotas como uma guirlanda ao redor dele, || Ele era como um cedro novo no Levanon; E como hastes de palmeiras o cercavam, 13 E todos os filhos de Aharon em sua glória, || E a oferta do Eterno em suas mãos, || Perante toda a congregação de Yisrael. 14 E terminando o serviço nos altares, || Para que ele pudesse adornar a oferta do Elyon, o Tzvaot, 15 Ele estendeu a mão para o copo, || E derramou o copo da uva; Ele derramou ao pé do altar || Um cheiro suave ao Elyon, o Melech de todos. 16 Então os filhos de Aharon gritaram, || Eles soaram as trombetas de trabalho batido, || Eles fizeram um grande barulho para serem ouvidos, || Para uma lembrança diante do Elyon. 17 Então todo o povo se apressou || E prostrou-se no chão sobre seus rostos para adorar seu Eterno - o Tzvaot, Elohim Elyon. 18 Os cantores também o louvaram com suas vozes; Em toda a casa uma doce melodia foi feita. 19 E o povo implorou ao Eterno Elyon, || Em oração diante daquele que é misericordioso, || Até que a adoração ao Eterno devesse terminar; E assim, eles realizaram Seu serviço. 20 Então ele desceu e levantou as mãos || Sobre toda a congregação dos filhos de Yisrael, || Para dar bênçãos ao Eterno com seus lábios, || E para se gloriar em Seu Nome. 21 E ele se curvou em adoração pela segunda vez, || Para declarar a bênção do Elyon. 22 E agora bendizei o Elohim de todos, que em todos os lugares faz grandes coisas, || Que exalta nossos dias desde o ventre, || E lida conosco segundo Sua misericórdia. 23 Que Ele nos conceda

alegria de coração, || E que a paz possa estar em nossos dias em Yisrael pelos dias da era: 24 Para confiar Sua misericórdia a nós; E que Ele nos livre em Seu tempo! 25 Com duas nações está minha alma aflita, || E a terceira não é nação: 26 Os que se assentam no monte de Shomron (Samaria), e os pelishtim, || E aquele povo tolo que habita em Shechem (Siquém). 27 Eu escrevi neste rolo a instrução do entendimento e do conhecimento, || Eu, Yeshua, filho de Siraque Eleazar, de Yerushalayim, || Que do seu coração derramou sabedoria. 28 Bem-aventurado aquele que for exercitado nestas coisas; E aquele que as guarda no seu coração se tornará sábio. 29 Pois se as fizer, será forte para todas as coisas; Pois a luz do Eterno é o seu guia.

CAPÍTULO 51

Oração de Yeshua, filho de Siraque. 1 Eu te darei graças, ó Eterno, ó Melech, || E te louvarei, ó Elohim, meu Salvador: dou graças ao teu nome, 2 Pois tu foste meu protetor e ajudador, || E livraste o meu corpo da destruição, || E do laço da língua caluniadora, || Dos lábios que forjam mentiras, || E foste meu ajudador diante dos que estavam por perto; 3 E me livraste, || Segundo a abundância da tua misericórdia e grandeza do teu nome, || Do ranger de dentes pronto para devorar, || Da mão daqueles que procuravam a minha vida, || Das muitas aflições que tive; 4 Do sufocamento de um fogo por todos os lados, || E do meio do fogo que não acendi; 5 Da profundidade do ventre do Sheol, || E de uma língua impura, e de palavras mentirosas — 6 A calúnia de uma língua injusta ao rei. Minha alma se aproximou até mesmo da morte, || E minha vida estava perto do Sheol abaixo. 7 Eles me cercaram de todos os lados, || E não havia ninguém para me ajudar. Eu estava procurando a ajuda dos homens, e não foi. 8 E me lembrei de Tua misericórdia, ó Eterno, || E de Tua obra que tem sido desde a perpetuidade, || Como Tu livras aqueles que esperam em Ti, || E os salvas das mãos dos inimigos. 9 E levantei minha súplica da terra || E orei por libertação da morte. 10 Invoquei o Eterno, o Pai do meu Adon, || Para que Ele não me abandonasse nos dias da aflição, || No tempo em que não havia ajuda contra os soberbos. 11 Louvarei Teu Nome continuamente || E cantarei louvores com ações de graças; E minha súplica foi ouvida: 12 Pois Tu me salvaste da destruição, || E livrou-me do tempo mau. Portanto, eu te darei graças e louvores, || E bendizerei o Nome do Eterno. 13 Quando eu ainda era jovem, antes de viajar para o exterior, || Busquei sabedoria abertamente em minha oração. 14 Diante do templo eu a pedi, || E a buscarei até o fim. 15 De sua flor, como da uva madura, || Meu coração se deleitou nela; Meu pé pisou na retidão, || Desde a minha juventude eu a segui. 16 Inclinei um pouco meu ouvido, e a recebi, || E achei para mim muita instrução. 17 Eu lucrei nela: Àquele que me dá sabedoria darei glória. 18 Pois propus praticá-la, || E fui zeloso pelo que é bom; E nunca serei envergonhado. 19 Minha alma lutou nela, || E em meu fazer eu era exato: Estendi minhas mãos para o céu acima || E lamentei minha ignorância dela. 20 Eu coloquei minha alma corretamente para ela, || E na pureza eu a encontrei. Eu adquiri um coração unido com ela desde o princípio: Portanto, eu não serei abandonado. 21 Minha parte interior também estava perturbada para buscá-la: Portanto, eu obtive uma boa possessão. 22 O Eterno me deu uma língua para minha recompensa; E eu o louvarei com isso. 23 Aproximem-se de mim, vocês indoutos, || E hospedem-se na casa da instrução. 24 Diga: “Por que vocês estão carentes dessas coisas, || E suas almas estão muito sedentas?” 25 Eu abri minha boca e falei, || “Obtenham-na para vocês mesmos sem dinheiro. 26 Coloquem seu pescoço sob o jugo, || E deixe sua alma receber instrução: Ela é difícil de encontrar. 27 Vejam com seus olhos, como eu trabalhei apenas um pouco, || E encontrei para mim muito descanso. 28 Obtenham instrução com uma grande soma de prata || E

ganhem muito ouro por ela. 29 Que a tua alma se alegre na sua misericórdia, || E que não sejas envergonhado ao louvá-lo. 30 Faze a tua obra antes que chegue o tempo, || E no seu tempo, ele te dará a tua recompensa.”
